

PROJETO EDUCATIVO 2022-2026

Agrupamento de Escolas Pintor
José de Brito

APJB, desafiar a vontade, alcançar o sucesso



Escola é ...

o lugar em que se faz amigos.
Não se trata só de prédios, salas, quadros,
Programas, horários, conceitos...
Escola é sobretudo, gente
Gente que trabalha, que estuda
Que alegra, se conhece, se estima.
O Diretor é gente,
O coordenador é gente,
O professor é gente,
O aluno é gente,
Cada funcionário é gente.
E a escola será cada vez melhor
Na medida em que cada um se comporte
Como colega, amigo, irmão.
Nada de “ilha cercada de gente por todos os lados”
Nada de conviver com as pessoas e depois,
Descobrir que não tem amizade a ninguém.
Nada de ser como tijolo que forma a parede,
Indiferente, frio, só.
Importante na escola não é só estudar, não é só trabalhar,
É também criar laços de amizade,
É criar ambiente de camaradagem,
É conviver, é se “amarrar nela”!
Ora é lógico...
Numa escola assim vai ser fácil!
Estudar, trabalhar, crescer,
Fazer amigos, educar-se, ser feliz.
É por aqui que podemos começar a melhorar o mundo.

Paulo Freire

ÍNDICE

Introdução	4
 Capítulo I- Apresentação do Agrupamento	 5
Nota histórica	5
Caraterização do Agrupamento	6
Unidades Orgânicas	7
Oferta Educativa	8
Estrutura Organizacional	8
Recursos Técnico-Pedagógicos	9
Associações de Estudos e Pais/Encarregados de Educação	9
Pessoal Docente	10
Pessoal Não Docente/Pais e Encarregados de Educação	11
População Escolar	17
Sucesso Educativo-Resultados Avaliação Interna	21
Resultados Avaliação Externa	27
Conclusão da Escolaridade Obrigatória	30
Parceiros da Ação Educativa	30
Serviços de divulgação/Comunicação	30
 Capítulo II- Diagnose	 33
 Capítulo III- Da diagnose à ação estratégica	 34
Visão	34
Missão	34
Lema/ Princípios	35
Valores	36
Competências	37
Operacionalização do PE	38
Opções Curriculares/Opções Metodológica	38
Projetos/Atividades/Disciplinas do Currículo	38
Práticas Pedagógicas e Didáticas	39
Domínios Prioritários de Intervenção e Autoavaliação	40
Padrões de Qualidade do Sucesso Académico	
 Capítulo IV- Avaliação e Monitorização	 41
Avaliação	41
Divulgação	42
 Capítulo V- Conclusão	 43
ANEXOS	44

Introdução

As escolas são estabelecimentos aos quais está confiada uma missão de serviço público, que consiste em dotar todos e cada um dos cidadãos das competências e conhecimentos que lhes permita explorar plenamente as suas capacidades, integrar-se ativamente na sociedade e dar um contributo para a vida económica, social e cultural do país. É para responder a essa missão em condições de qualidade e de equidade, da forma mais eficaz e eficiente possível, que deve organizar-se a governação das escolas.

Decreto-Lei nº 75/2008 de 22 de abril

Tendo por base a legislação em vigor, e apontando esta para uma conceção de escola como serviço público, a promoção de uma cultura de participação e de aprendizagem coletivas impor-se-á como um caminho a dar continuidade. A construção de uma escola de qualidade só é possível com a ação responsável e comprometida de todos os agentes e atores educativos assente num Projeto Educativo partilhado e assumido por todos, condição essencial ao sucesso dos resultados do Plano de Ação delineado para sua consecução.

A ação para o quadriénio foi, uma vez mais, prospetivada tendo em consideração o Quadro de Referência para a Avaliação Externa das Escolas da IGEC, apresentando-se, assim, estruturada em quatro domínios (Autoavaliação, Liderança e Gestão, Prestação do Serviço Educativo e Resultados), prospetivando-se, desde já, a consolidação de um processo de autoavaliação do Agrupamento já iniciado anteriormente. Dando continuidade à ação já desenvolvida nos ciclos anteriores e após monitorização e avaliação do trabalho realizado no Agrupamento de Escolas Pintor José de Brito até 2021, com base nos dados recolhidos e na priorização de problemas e de área de intervenção, importa atualizar o Projeto Educativo do Agrupamento para o próximo quadriénio de 2021-2025.

A partir da diagnose efetuada com base na análise dos Relatórios de Autoavaliação e Recolha de disponibilizados nas diversas plataformas e conhecendo-se o contexto em que se insere o Agrupamento, as suas oportunidades e os seus constrangimentos fruto das mudanças ocorridas, quer a nível social, político, económico e cultural, procedeu-se à redefinição do plano de ação estratégica, redefinindo-se metas para cada domínio, os princípios e valores em que deve assentar ação educativa dos intervenientes, as estratégias e resultados esperados, bem como a respetiva avaliação e consequente plano de melhoria tendo sempre em vista a prestação de um cada vez melhor serviço educativo.

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Pintor José de Brito assume-se, assim como um instrumento facilitador da definição e reformulação de estratégias capazes de fazer do Agrupamento o espaço organizacional onde se decidem os desafios educativos, funcionando, em simultâneo, como fator impulsionador da sua autonomia.

Capítulo I

Apresentação do Agrupamento

NOTA HISTÓRICA

O Agrupamento de Escolas Pintor José de Brito, adiante designado por APJB, viu homologada a sua constituição pelo Despacho de 19/04/2002, ao abrigo do artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 115-A/98, de 4 de maio, e do Decreto Regulamentar n.º 12/2000, de 29 de agosto.

A sua designação, recuperando o nome da escola que viria a ser a sede do Agrupamento, constitui uma homenagem a José de Brito (1855-1946), pintor oriundo da freguesia de Santa de Marta de Portuzelo, concelho de Viana do Castelo, que também foi professor na Academia Portuense de Belas Artes, no início do século XX e até à aposentação, lecionando Desenho Histórico.

À data da sua constituição, em 2002, o APJB integrou os seguintes estabelecimentos de educação e ensino:

- E.B. 2, 3/S do Pintor José de Brito, Escola Sede do Agrupamento (esta escola foi criada pela Portaria n.º 55-C/86, de 12 de fevereiro, com o nome de Escola C+S de Portuzelo e entrou em funcionamento em novembro de 1986. A sua denominação foi alterada, em 16/10/1992, pelo Despacho n.º 187/SERE/92, para Escola E.B. 2,3/S do Pintor José de Brito);
- EB1 de Samonde – Santa Marta de Portuzelo
- EB1 de Fonte Grossa – Santa Marta de Portuzelo
- EB1/JI de Igreja – Cardielos
- EB1/JI de Igreja – Nogueira
- EB1/JI de Outeiro – Outeiro
- EB1 de Portelas – Perre
- EB1 de S. Gil – Perre
- EB1/JI de Moreno – Serreleis

Em 2003/2004, a EB1/JI de Portuzelo passou a integrar o APJB.

No ano letivo de 2006/2007, a EB1 de S. Gil foi suspensa e os seus alunos passaram a frequentar a EB1 de Portelas, Perre.

No ano letivo de 2010/2011, foi inaugurado o Centro Escolar de Perre, em 10/09/2010, deixando de funcionar a EB1 de Portelas, Perre. Neste mesmo ano letivo, a EB1 de Samonde, Santa Marta

de Portuzelo, foi extinta, tendo os seus alunos sido deslocados para a outra Escola da freguesia, a EB1 de Fonte Grossa.

Em 25/01/2010, foi inaugurado o Centro Escolar de Santa Marta de Portuzelo, para onde se deslocaram os alunos que frequentavam a EB1 de Fonte Grossa e as crianças do Jardim de Infância de Samonde.

Deste modo, em 2009/2010, os estabelecimentos de educação e ensino do APJB, além da Escola Sede, passaram a ser os seguintes:

- Centro Escolar de Perre (apenas com valência de 1.º CEB);
- Centro Escolar de Santa Marta de Portuzelo (com valência de Jardim de Infância e de 1.º CEB);
- EB1/JI de Igreja – Cardielos
- EB1/JI de Igreja – Nogueira
- EB1/JI de Outeiro – Outeiro
- EB1 de Portelas – Perre
- EB1/JI de Moreno – Serreleis

TERRITÓRIO EDUCATIVO

CARATERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

Atualmente e de acordo com a Portaria n.º 30/2014, de 5 de fevereiro, o APJB é constituído pelos seguintes estabelecimentos de educação e ensino:

- Escola Básica e Secundária Pintor José de Brito, Santa Marta de Portuzelo, Viana do Castelo (Sede);
- Escola Básica de Portuzelo, Meadela, Viana do Castelo (com valência de Jardim de Infância e de 1.º CEB);
- Escola Básica de Igreja, Cardielos, Viana do Castelo (com valência de Jardim de Infância e de 1.º CEB);
- Escola Básica de Igreja, Nogueira, Viana do Castelo (com valência de Jardim de Infância e de 1.º CEB);
- Jardim de Infância de Serreleis, Viana do Castelo;
- Escola Básica de Outeiro, Além do Rio, Viana do Castelo (com valência de Jardim de Infância e de 1.º CEB);
- Escola Básica de Santa Marta de Portuzelo, Viana do Castelo (com valência de Jardim de Infância e de 1.º CEB);
- Escola Básica de Perre, Viana do Castelo (apenas com valência de 1.º CEB).

UNIDADES ORGÂNICAS

As escolas do APJB funcionam em edifícios diferenciados.

A **Escola Sede, EB/S**, possui vários blocos em funcionamento. O bloco A, com dois pisos, é destinado aos Serviços Administrativos, Arquivo Administrativo, Direção, Biblioteca Escolar e Ludoteca, Auditório, Espaço Educação Especial, Sala de Trabalho para Docentes, Gabinete do Serviço de Psicologia e Orientação, Gabinete SOS, Gabinete do Secretariado de Exames, Gabinete de Atendimento aos pais/encarregados de educação e dos Diretores de Turma, Reprografia, Sala de Professores, Gabinete de Primeiros Socorros e instalações sanitárias.

Nos blocos B e C, também constituídos por dois pisos, encontram-se as salas para o desenvolvimento das atividades letivas. Ambos dispõem de salas equipadas com material informático ainda que no Bloco C exista uma sala considerada específica para a lecionação de disciplinas da área das Novas Tecnologias. Todas as salas de aula estão equipadas com um computador e um projetor multimédia e três salas do bloco C estão equipadas com quadro interativo. No bloco B, funcionam os laboratórios de ciências, enquanto no bloco C ficam situadas as salas de Educação Visual e Educação Visual e Tecnológica. Os dois blocos dispõem de instalações sanitárias para os alunos e de um pequeno espaço para os Assistentes Operacionais (AO).

O bloco D, de um único piso, é constituído por três salas, sendo, prioritariamente, destinadas à lecionação de Educação Musical e de Educação Tecnológica.

No bloco E, existem sete salas de aula, prioritariamente destinadas à lecionação de apoios educativos, no âmbito do Plano Estratégico delineado para a recuperação das aprendizagens e sucesso dos alunos e ainda uma arrecadação.

A escola sede é composta ainda por um outro bloco onde se encontra o serviço de papelaria, a cantina, a cozinha, o bar dos alunos, a sala da Associação de Estudantes e uma sala de convívio para os Assistentes Operacionais.

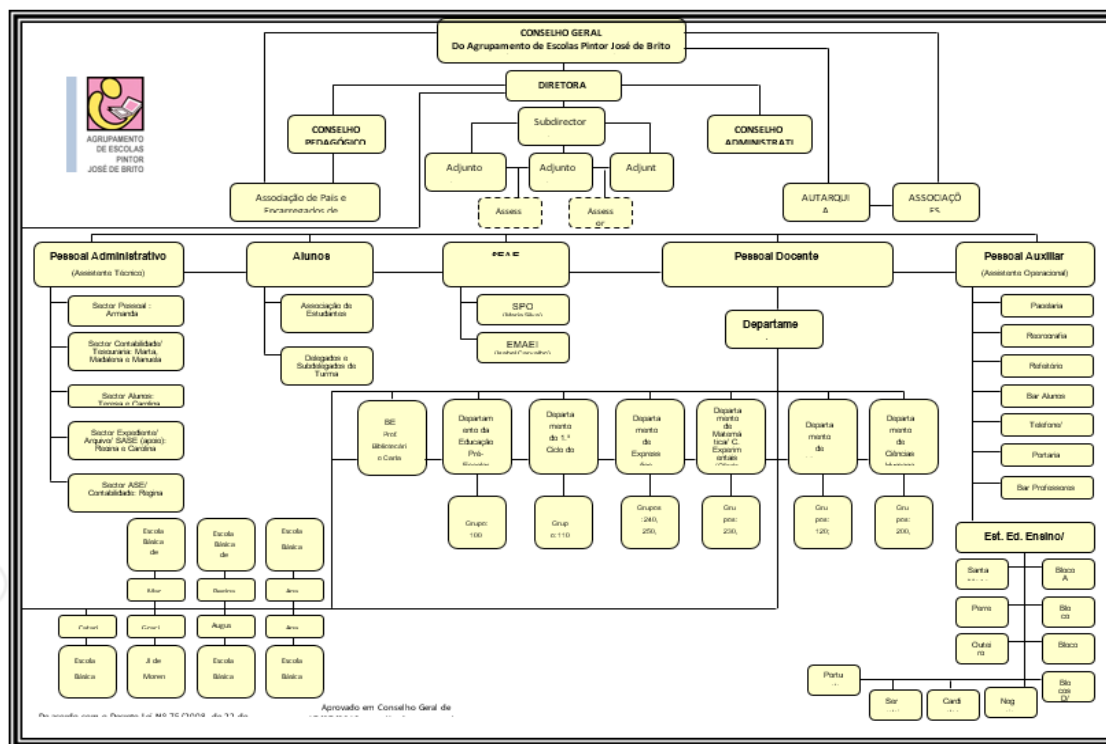
A lecionação da disciplina de Educação Física, bem como as atividades desenvolvidas no âmbito do Projeto do Desporto Escolar são desenvolvidas no Pavilhão Gimnodesportivo de Santa Marta de Portuzelo, pertencente à Câmara Municipal de Viana do Castelo, e o qual se encontra contígua às instalações da escola sede e também nos campos exteriores de jogos existentes no espaço escolar.

As **Escolas Básicas de Santa Marta de Portuzelo e de Perre**, estruturas de maior dimensão e de construção recente, destinadas à Educação de Infância e ao 1.º CEB, possuem oito e sete salas respetivamente para lecionação das atividades letivas e ainda sala de biblioteca, salão polivalente, sala de professores e sala de atendimento aos pais/encarregados de educação, gabinete de primeiros socorros e refeitório. A EB de Santa Marta de Portuzelo tem ainda uma sala reservada ao Jardim de Infância.

As **Escolas Básicas de Nogueira, Portuzelo e JI de Moreno- Serreleis** encontram-se em edifícios do tipo Plano dos Centenários. As EB de Nogueira e Portuzelo possuem três salas de aula em funcionamento, sendo uma reservada à Educação Pré-Escolar e duas ao 1.º CEB. O JI de Serreleis

As **EB de Cardielos e de Outeiro** são construídas em edifícios tipo P3. A primeira tem em funcionamento quatro salas, sendo uma dedicada à Educação Pré-Escolar e três ao 1.º CEB. A segunda funciona com três salas, uma reservada à Educação Pré-Escolar e duas ao 1.º CEB. Possuem um espaço polivalente, onde funciona também a cozinha e refeitório, dispondo ainda de um gabinete para reuniões e apoio administrativo.

- Educação Pré-Escolar
- Escolaridade obrigatória: 1º, 2º e 3º ciclos do Ensino Básico/ Ensino Secundário dos Cursos Científico-Humanísticos, a saber:
 - *Curso de Ciências e Tecnologias;*
 - *Curso de Ciências Socioeconómicas;*
 - *Curso de Línguas e Humanidades;*
 - *Curso de Artes Visuais*



RECURSOS TÉCNICO-PEDAGÓGICOS

- **Serviços de Psicologia e Orientação**- serviço técnico-pedagógico que atua no domínio do apoio psicopedagógico e em estreita articulação com as estruturas de administração e gestão, de coordenação educativa e supervisão pedagógica. Tem afeto 1 psicóloga do Quadro do Agrupamento.
- **Serviço de Educação Especial**- constitui-se como um serviço especializado responsável pela criação de condições para adequação do processo educativo das crianças e jovens com necessidades educativas especiais de carácter permanente, de forma a potenciar o seu funcionamento biopsicossocial e assegurar a inclusão educativa e social. A Equipa de Educação Especial é composta pelos Docentes de Educação Especial a exercer funções no Agrupamento, sendo coordenado por um docente especializado designado pelo Diretor, de entre os professores especializados em exercício de funções no Agrupamento.

Equipa EMAEI- É uma estrutura de apoio à educação inclusiva na escola, cuja composição, organização e competências obedecem ao estabelecido nos diplomas aplicáveis:

- a) *Dois Coordenadores dos Diretores de Turma do 2º Ciclo, 3º Ciclo e Secundário;*
- b) *Um Coordenador dos Professores Titulares de Turma;*
- c) *Um Adjunto da Direção;*
- d) *Psicólogo do Agrupamento;*
- e) *Um Professor de Educação Especial.*

- **Gabinete SOS**- um gabinete que atua nos casos de indisciplina em duas vertentes, preventiva e administrativa.
- **Biblioteca Escolar**- constitui uma estrutura formativa de aprendizagem e de apoio e orientação no desenvolvimento de competências, formada por um conjunto de recursos educativos diretamente ligados às atividades quotidianas de ensino e às atividades curriculares letivas ou não letivas ou de ocupação de tempos livres. A Biblioteca Escolar, enquanto serviço, apresenta 3 salas contíguas: sala de leitura e de estudo; Mediateca e Ludoteca. Este serviço apoia e coordena as Bibliotecas Escolares das escolas básicas, duas das quais se encontram integradas na Rede de Bibliotecas Escolares: EB de Santa Marta de Portuzelo e EB de Perre.

ASSOCIAÇÕES DE ESTUDANTES E ASSOCIAÇÕES DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Os estudantes estão organizados em Associação, na Escola Sede.

Os pais e encarregados de educação estão organizados em Associação:

- Na Escola Sede, com a denominação de *Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola EB 2,3/S Pintor José de Brito;*

- Na Escola Básica de Igreja, Cardielos, com a denominação de *Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola de Cardielos*;
- Na Escola Básica de Outeiro, Além do Rio, com a denominação de *Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB1 e JI de Outeiro*;
- Na Escola Básica de Portuzelo, Meadela, com a denominação de *Associação de Pais e Encarregados de Educação dos alunos da Escola Básica 1 e Jardim de Infância de Portuzelo – Meadela*;
- Na Escola Básica de Santa Marta de Portuzelo, com a denominação de *Associação de Pais e Encarregados de Educação do Centro Escolar de Santa Marta de Portuzelo*;
- Na Escola Básica de Perre, com a denominação de *Associação de Pais, Encarregados de Educação e Amigos do Centro Escolar de Perre*.

Embora sem organização formal em Associação, os pais e encarregados de educação das Escolas Básicas de Igreja e de Nogueira e do Jardim de Infância Moreno- Serreleis têm uma presença assídua e ativa na vida dos seus educandos e das escolas e jardins-de-infância que estes frequentam. Tal como em todas as outras, todas as turmas têm um representante de entre os quais, no início de cada ano letivo, é eleito um representante da unidade orgânica.

PESSOAL DOCENTE

Distribuição de docentes por níveis de educação/ensino e por vínculo

Tomando por referência os dados relativos ao último triénio 2018/19 -2020/2021, em termos globais tem vindo a verificar-se uma oscilação pouco significativa no número de docentes. Ao longo destes 3 anos letivos em análise, verifica-se que o número de professores de quadro a lecionar no Agrupamento situa-se entre os 122 e 132, sendo as oscilações resultantes, por um lado, da colocação de docentes ao abrigo da mobilidade especial e, por outro, pela implementação de medidas para a recuperação das aprendizagens e melhoria, no âmbito do Plano de Ação Estratégico do Agrupamento e na sequência dos efeitos da pandemia COVID 19.

Quadro nº 1 – Distribuição de docentes por vínculo

CATEGORIA	2018-2019	2019-2020	2020-2021
Quadro de Escola	88	88	84
QZP	25	28	26
Contratado	9	16	19
TOTAL	122	132	129

Quadro nº 2 – Distribuição de docentes por níveis de educação e ensino

CICLO	2018-2019	2019-2020	2020-2021
Educação Pré-Escolar	9	13	12
1º Ciclo	29	30	32
2º Ciclo	22	24	24
3º Ciclo/Secundário	57	60	55

Educação Especial	4	4	5
Bibliotecários	1	1	1
Total	122	132	129

PESSOAL NÃO DOCENTE

Quadro nº 3 – Número de Funcionários Não Docentes por Vínculo e Categoria

CATEGORIAS	2018-2019	2019-2020	2020-2021
Assistentes Operacionais	ME-30 CMVC- 25	CMVC- 56	CMVC- 57
Assistentes Técnicos	ME-8	CMVC- 7	CMVC- 7
Técnicos Superiores	ME-2	CMVC-1 ME- 1	CMVC-1 ME- 1
Chefe dos Serviços de Administração Escolar	ME-1	CMVC-1	CMVC-1

O número de funcionários não docentes do APJB tem oscilado entre os 55 e os 57 assistentes operacionais, incluindo-se neste número os cozinheiros, tendo-se mantido o número de assistentes técnicos e o Chefe dos Serviços de Administração Escolar, carreira em extinção. Ao longo destes 3 anos, o número de técnicos superiores de quadro não se alterou, contemplando-se no mesmo 1 psicólogo, cujo desempenho de funções tem vindo a ser reforçado com a colocação de 1 psicólogo por conta do POCH. A partir da publicação do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, o qual concretiza a transferência de competências para os órgãos municipais e das entidades intermunicipais no domínio da educação, ao abrigo dos artigos 11.º e 31.º da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, o quadro de funcionários do Agrupamento atribuído pelo Ministério da Educação passou a integrar os quadros de pessoal da Câmara Municipal de Viana do Castelo, tendo-se respeitado os rácios estipulados na Portaria nº 272-A/2017, de 13 de setembro alterada pela Portaria nº 245-A/2020 de 16 de outubro.

PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Habilitações académicas

Numa análise comparativa simples e considerando os dados recolhidos no último triénio, ou seja, 2018-2019 a 2020-2021, há a considerar a evidente melhoria a nível das habilitações académicas dos pais e encarregados de educação dos alunos do APJB. Em simultâneo, um aumento do número de pais e mães inqueridos apresentam, como habilitação académica, maioritariamente o ensino secundário, a que se segue o aumento da taxa de mães e pais com licenciatura. A mudança do paradigma relativamente às habilitações adquiridas ao longo dos anos resulta numa evolução positiva dos dois últimos trimestres: se em 2012-2013, os pais e mães dos nossos alunos, detinham como habilitação académica, prioritariamente o 2º ciclo, em

2016-2017, verifica-se que esta habilitação corresponde ao 3º ciclo e, em 2020-2021, é já o ensino secundário que prevalece e o grau de licenciatura. Tal evolução positiva também parece resultar na publicação da Lei nº 85/2009, de 27 de agosto, a qual estabelece o regime da escolaridade obrigatória para as crianças e jovens que se encontram em idade escolar e consagra a universalidade da educação pré-escolar para as crianças a partir dos 4 anos de idade, considerando em idade escolar as crianças e jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos.

Com habilitações desconhecidas constata-se uma diminuição relativamente ao número de pais e mães que referem não saber a sua habilitação e um número não significativo de pais e mães que optam por não responder, tal como se verifica em 2020-2021. Também estas oscilações nas respostas a **Formação desconhecida/ Não responde/ Outra** não pode dissociar-se das matrículas de alunos oriundos do estrangeiro, em particular do Brasil, Itália, França, Colômbia; China, entre outros países. (Quadro nº 4)

Distribuição, por profissões, dos pais e encarregados de educação

Tendo por referência a profissão dos pais (Quadro n.º 5), verifica-se que, ao contrário do que evidenciado no triénio 2013-2014/2016-2017 em que a maior incidência se encontrava na categoria de *Operários, artífices e trabalhadores similares das indústrias extrativas e da construção civil*, logo seguida dos agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, criação de animais e pesca, neste triénio de 2018-2019/2020-2021 verifica-se um aumento muito significativo de pais e mães cujas profissões são categorizadas, por ordem decrescente do número de respostas em **Vendedores; Trabalhadores qualificados da construção e similares, exceto eletricista; Trabalhadores qualificados da metalurgia, metalomecânica e similares; Operadores de instalações fixas e máquinas; Trabalhadores dos serviços pessoais; Trabalhadores dos resíduos e de outros serviços elementares; Professores**, sendo ainda de considerar que 113 inquiridos desempenham funções categorizadas como **Outras**, situação esta que tem vindo a aumentar de forma significativa, podendo corresponder a novas profissões ou ocupações ainda não enquadradas nesta categorização.

Quadro n.º 4 – Habilitações académicas dos pais e encarregados de educação

Habilitação	2018-2019							2019-2020							2020-2021						
	Básico			Secundário			Total	Básico			Secundário			Total	Básico			Secundário			TOTAL
	Mãe	Pai	Total	Mãe	Pai	Total		Mãe	Pai	Total	Mãe	Pai	Total		Mãe	Pai	Total	Mãe	Pai	Total	
DOCTORAMENTO	2	3	5	0	0	0	5	2	4	6	0	0	0	6	2	4	6	0	0	0	6
MESTRADO	18	13	31	0	0	0	31	17	13	30	1		1	31	24	15	39	1	4	5	44
LICENCIATURA	157	85	242	19	10	29	271	170	96	266	21	13	34	300	171	105	276	21	12	33	309
BACHARELATO	6	2	8	1	0	1	9	2	0	2	4	1	5	7	7	2	9	3	2	5	15
PÓS-GRADUAÇÃO	1	2	3	0	0	0	3	1	2	3	0	0	0	3	3	6	9	0	0	0	9
SECUNDÁRIO	234	165	399	21	18	39	438	250	160	410	34	29	63	473	237	182	419	36	31	67	486
BÁSICO (3º CICLO)	188	209	397	35	30	65	362	179	206	385	44	38	82	467	174	208	382	41	40	81	463
BÁSICO (2º CICLO)	85	179	264	16	33	49	313	68	157	225	18	42	60	285	71	126	197	25	38	63	260
BÁSICO (1º CICLO)	12	24	36	4	5	9	45	9	21	30	5	3	8	38	9	17	26	4	5	9	35
SEM HABILITAÇÕES	0	1	1	0	0	0	1	1	1	2	0	0	0	2	1	1	2	0	0	0	2
CURSO DE ESP. TECNOLÓGICA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	2	7	0	0	0	7
NÃO RESPONDE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	2
FORMAÇÃO DESCONHECIDA	10	26	36	0	0	0	36	11	45	56	1	2	3	59	7	41	48	0	1	1	49
OUTRA	1	3	4	0	0	0	4	1	2	3	0	0	0	3	3	3	6	0	0	0	6
TOTAL	714	712	1426	96	96	192	1518	711	707	1418	128	128	256	1674	714	712	1426	133	133	266	1693

Quadro n.º 5 – Profissões dos pais e encarregados de educação

PROFISSÕES	2018-2019							2019-2020							2020-2021						
	Básico			Secundário			Total	Básico			Secundário			Total	Básico			Secundário			TOTAL
	Mãe	Pai	Total	Mãe	Pai	Total		Mãe	Pai	Total	Mãe	Pai	Total		Mãe	Pai	Total	Mãe	Pai	Total	
Oficiais das Forças Armadas	-	3	3	-	-	-	3	-	1	1	-	1	1	2	-	3	3	-	-	-	3
Sargentos das Forças Armadas	-	2	2	-	-	-	2	-	1	1	-	-	-	1	-	1	1	-	-	-	3
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes superiores da Administração Pública, de organizações espe	3	5	8	-	-	-	8	4	2	6	-	1	1	7	4	2	6	-	1	1	7
Diretores de serviços administrativos e comerciais	2	3	5	-	-	-	5	2	3	5	-	-	-	5	2	4	6	-	-	-	6
Diretores de produção e de serviços especializados	3	2	5	-	1	1	6	3	2	5	-	1	1	6	2	2	4	-	1	1	5
Diretores de hotelaria, restauração, comércio e de outros serviços	7	10	17	2	3	5	22	9	12	21	3	3	6	27	7	11	18	2	2	4	22
Especialistas das ciências físicas, matemáticas, engenharias e técnicas afins	8	28	36	-	1	1	37	9	28	37	-	2	2	39	9	29	38	-	2	2	40
Profissionais de saúde	37	16	53	5	2	7	60	44	20	64	4	1	5	69	49	26	75	2	-	2	77
Professores	63	22	85	3	4	7	92	56	20	76	9	7	16	92	63	20	83	11	5	16	99
Especialistas em finanças, contabilidade, organização administrativa, relações públicas e comerciais	11	9	20	4	1	5	25	15	12	27	4	1	5	32	15	12	27	4	2	6	33
Especialistas em tecnologias de informação e comunicação (TIC)	-	3	3	-	-	-	3	1	4	5	-	-	-	5	1	4	5	-	-	-	5
Especialistas em assuntos jurídicos, sociais, artísticos e culturais	5	1	6	1	-	1	7	7	3	10	2	-	2	12	9	5	14	2	-	2	16
Técnicos e profissões das ciências e engenharia, de nível intermédio	5	38	43	1	5	6	49	7	40	47	1	6	7	54	6	36	42	2	9	11	53
Técnicos e profissionais, de nível intermédio da saúde	10	2	12	-	1	1	13	10	2	12	-	-	-	12	9	2	11	-	-	-	11
Técnicos de nível intermédio, das áreas financeira, administrativa e dos negócios	44	18	62	3	4	7	69	42	20	62	3	4	7	69	38	19	57	6	4	10	67

Técnicos de nível intermédio dos serviços jurídicos, sociais, desportivos, culturais e similares	7	3	10	-	-	-	10	6	2	8	-	1	1	9	7	5	12	-	1	1	13
Técnicos das tecnologias de informação e comunicação	-	2	2	-	-	-	2	-	2	2	-	-	-	2	-	2	2	-	-	-	2
Empregados de escritório, secretários em geral e operadores de processamento de dados	26	2	28	2	-	2	30	27	3	30	4	-	4	34	24	2	26	5	-	5	31
Pessoal de apoio direto a clientes	17	6	23	6	1	7	30	16	7	23	5	1	6	29	22	8	30	2	1	3	33
Operadores de dados, de contabilidade, estatística, de serviços financeiros e relacionados com o registo	2	10	12	3	1	4	16	1	11	12	2	1	3	15	1	13	14	1	1	2	16
Outro pessoal de apoio de tipo administrativo	11	10	21	1	2	3	24	11	10	21	1	3	4	25	13	9	22	-	3	3	25
Trabalhadores dos serviços pessoais	99	5	104	19	1	20	124	98	8	106	20	1	21	127	101	8	109	16	-	16	125
Vendedores	88	39	127	2	3	5	132	81	35	116	8	6	14	130	82	38	120	10	11	21	141
Trabalhadores dos cuidados pessoais e similares	50	1	51	9	-	9	60	50	-	50	12	1	13	63	49	-	49	12	1	13	62
Pessoal dos serviços de proteção e segurança	-	21	21	-	1	1	22	-	19	19	-	4	4	23	1	21	22	-	4	4	26
Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e produção animal, orientados para o mercado	7	11	18	2	2	4	22	6	12	18	1	1	2	19	6	14	20	2	1	3	23
Trabalhadores qualificados da construção e similares, exceto eletricitista	1	143	144	-	23	23	167	-	129	129	1	26	27	156		113	113	1	25	26	139
Trabalhadores qualificados da metalurgia, metalomecânica e similares	2	116	118	1	11	12	130	3	107	110	1	20	21	131	3	111	114	1	20	21	135
Trabalhadores qualificados da impressão, do fabrico de instrumentos de precisão, joalheiros, artesãos e similares	3	5	8	1	2	3	11	3	2	5	1	2	3	8	3	2	5	-	1	1	6
Trabalhadores qualificados em eletricidade e em eletrónica	-	22	22	-	3	3	25		24	24	-	5	5	29	-	26	26	-	8	8	34
Trabalhadores da transformação de alimentos, da madeira, do vestuário e outras indústrias e artesanato	16	10	26	7	3	10	36	14	6	20	9	5	14	34	9	8	17	9	5	14	31
Operadores de instalações fixas e máquinas	92	29	121	9	3	12	133	85	28	113	16	3	19	132	83	26	109	20	3	23	132
Trabalhadores da montagem	3	3	6	1	1	2	8	3	4	7	2	-	2	9	3	4	7	2	-	2	9

Condutores de veículos e operadores de equipamentos móveis	-	49	49	-	11	11	60	-	46	46	-	14	14	60	-	45	45	-	11	11	56
Trabalhador de limpeza	37	2	39	4	-	4	43	32	2	34	7	-	7	41	26	3	29	7	-	7	36
Trabalhadores não qualificados da agricultura, produção animal, pesca e floresta	1	2	3	-	1	1	4	1	1	2	-	2	2	4	1	1	2	-	2	2	4
Trabalhadores não qualificados da indústria extrativa, construção, indústria transformadora e transportes	11	19	30	2	3	5	35	10	15	25	3	3	6	31	9	12	21	3	5	8	29
Assistentes na preparação de refeições	17	-	17	-	-	-	17	16	-	16	1	-	1	17	13	-	13	2	-	2	15
Vendedores ambulantes (exceto de alimentos) e prestadores de serviços na rua	-	3	3	-	-	-	3	-	3	3	-	-	-	3	-	3	3	-	-	-	3
Trabalhadores dos resíduos e de outros serviços elementares	2	5	7	-	-	-	7	3	5	8	-	1	1	9	3	5	8	-	-	-	3
Outra	24	32	56	8	2	10	66	36	56	92	8	1	9	101	41	57	98	11	4	15	113
TOTAL	714	712	1426	96	96	192	1618	711	707	1418	128	128	256	1674	714	712	1426	133	133	266	1692

Fonte: MI

Distribuição dos alunos por ciclo, ano e turma

Registrou-se ainda a aumento no número de alunos, correspondente a uma taxa anual de 10%, sendo que de 938 alunos em 2018-2019 passou-se para 960 em 2020-2021. (Quadro n.º97)

Ciclo/Nível	2018-2019	2019-2020	2020-2021
Educação Pré-escolar	6	6	6
1.º Ciclo do Ensino Básico	18	20	19
2.º Ciclo do Ensino Básico	6	7	9
3.º Ciclo do Ensino Básico	12	11	10
Ensino Secundário	4	6	7
Total	46	50	51

Ciclo/Nível	2018-2019	2019-2020	2020-2021
Educação Pré-escolar	113	113	112
1.º Ciclo do Ensino Básico	345	318	326
2.º Ciclo do Ensino Básico	131	162	167
3.º Ciclo do Ensino Básico – Regular	247	230	222
Ens. Secundário – Cursos Científico Humanísticos	96	126	133
Total	938	949	960

Quadro n.º 8 – Número de alunos por naturalidade no ensino básico e secundário

[illegible]

Portugal	113	708	95	916	111	694	126	931	108	692	131	931
Venezuela	1	1	1	3	2	4	1	7	2	2	2	6
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
África do sul	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	115	714	96	925	115	711	128	954	113	715	133	961

Os alunos que frequentam o Agrupamento são maioritariamente portugueses, com uma taxa de 3,12% de alunos oriundos do estrangeiro e pertencentes a doze (12) nacionalidades, sendo a mais expressiva a comunidade brasileira. (Quadro n.º8)

Acesso doméstico a computador e/ou internet

Quadro n.º 9 – Acesso a computador e/ou Internet

	2018-2019		%	2019-2020		%	2020-2021		%
	Bás.	Sec.		Bás.	Sec.		Bás.	Sec.	
Sem computador e sem internet	35	4	5%	177	10	22,3%	229	7	27,8%
Apenas com computador	21	2	3%	15	5	2,4%	5	5	1,2%
Apenas internet	3	-	0,3%	2	1	0,3%	40	8	5,7%
Com computador e com internet	635	90	91,7%	517	112	75%	441	113	65,3%
Total	694	96		711	128		715	133	

Fonte: MISI.

Num momento decisivo de transição das sociedades contemporâneas, deu-se início a um investimento na Educação Digital, de acordo com previsto na Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020, que aprova o Plano de Ação para a Transição Digital, o qual aponta as seguintes ações:

- disponibilização de equipamento individual a alunos e professores (várias fases de entrega);
- garantia de conectividade móvel gratuita para alunos e professores;
- acesso a recursos educativos digitais de qualidade (p. ex. manuais digitais; repositórios de RED);
- forte aposta num plano de capacitação digital de docentes.

Para fazer face à transformação digital em curso, o Agrupamento, a partir de uma reflexão interna, envolvendo os vários intervenientes, definiu a sua própria estratégia global de desenvolvimento digital,

construindo e implementando o seu Plano de Ação de Desenvolvimento Digital, o qual considera 3 dimensões:

ORGANIZACIONAL

- Liderança;
- Trabalho colaborativo;
- Desenvolvimento profissional dos recursos humanos da escola.

PEDAGÓGICA

- Desenvolvimento curricular e avaliação;
- Práticas pedagógicas;
- Utilização de recursos educativos digitais.

TECNOLÓGICA E DIGITAL

- Infraestrutura, equipamentos e acesso à Internet;
- Plataformas digitais.

Desenvolvido em ambiente formativo, o Plano de Ação de Desenvolvimento Digital do Agrupamento constitui-se como um instrumento de reflexão e mudança de práticas nas organizações educativas e como um referencial estratégico de apoio à tomada de decisão e à monitorização do trabalho desenvolvido nas escolas, na área do digital. Integrar o digital nas práticas profissionais e pedagógicas dos docentes, nas práticas de aprendizagem dos alunos e no exercício da cidadania, permite garantir uma maior igualdade e inclusão dos alunos do APJB e capacitar a utilização das tecnologias e das infraestruturas digitais, de forma segura e adequada ao propósito do seu uso.

Neste âmbito, em 2021, considerando o universo de alunos elegíveis (839) e de docentes elegíveis (126) para a entrega do Kit Tecnológico, a taxa global de execução é de 89,23%, sendo de 87,6% a taxa de

Tipo kit	Total de Kits recebidos pelo vosso AE/ENA (em todas as fases)[A]	Total alunos elegíveis [B]	Total recusas alunos [C]	Total docentes elegíveis [D]	Total recusas docentes [E]	Total de alunos / docentes da UO (com kit atribuído ou passível de atribuição, em todas as fases) e deduzindo as recusas correspondentes [F]=B-C+D-E	Total de alunos/docentes da UO com autos fechados (em todas as fases)[G]	EXCEDENTES / FALTAS potenciais [A] -[F] Se valor positivo, excedente. Se valor negativo, falta	Taxa de execução (de todas as fases) [G]/< dos valores [A] ou [F] *100
PC-Tipol	321	308	1	0	0	307	269	14	➤ 87,62%
PC-Tipoll	341	410	4	0	0	406	320	-65	➤ 93,84%
PC-Tipolll	239	121	1	126	10	236	215	3	➤ 91,1%
TOTAL	901	839	6	126	10	949	804	-48	➤ 89,23%

execução relativa aos computadores entregues aos alunos de 1º ciclo; de 93,84% relativa à entrega de computadores aos alunos de 2º e 3º ciclo; de 91,1% relativa à entrega dos mesmos equipamentos a alunos do ensino secundário e professores.

Número de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

No âmbito da ação da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), a base de dados criada pela mesma aponta o número de processos de alunos que, ao longo do triénio, reuniram e reúnem condições para aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, ao abrigo do Decreto-lei n.º

54/2018 de 6 de julho. Analisada a informação, verifica-se uma taxa global crescente relativamente ao número de alunos abrangidos por aquele diploma: 2018-2019- 4,9%; 2019-2020- 6,5%; 2020-2021- 7,4% verificando-se uma tendência para o aumento de casos sinalizados na ordem dos 2,5%. (Quadro n.º 10)

Quadro n.º 10 – Alunos elegíveis ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho

Ano letivo	2018-2019	2019-2020	2020-2021
Total de alunos	46	62	71

Fonte: Própria (EMAEI/SPO)

Quadro n.º 11 – Alunos elegíveis ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho

	Seletivas			Adicionais			Apoio CRI			Apoio SCH.4All			ELI		
Nível de ensino/ Medidas	2018/19	2019/20	2020/21	2018/19	2019/20	2020/21	2018/19	2019/20	2020/21	2018/19	2019/20	2020/21	2018/19	2019/20	2020/21
Educação Pré-Escolar	5	4	4	0	0	0						(**)			7
1º ciclo	21	31	30	3	3	5	8	9	9	4	4	(**)			
2º ciclo	4	13	16	0	1	0						(**)			
3º ciclo	9	9	16	1	1	1						(**)			
Secundário	7	5	5	6	3	2	1					(**)			
TOTAL	46*	62*	71*	10	8	8		9	9	4	4	(**)			7

*Esta contagem engloba também os alunos que mobilizam medidas adicionais

(**) Término do Projeto School4All

Fonte: Própria (EMAEI/SPO)

Distribuição dos alunos com auxílio social escolar (Escalão A, B, C e suplemento alimentar)

Quadro n.º 12 – Alunos beneficiários da ASE, por escalão

ESCALÃO	2018-2019	2019-2020	2020-2021
Escalão A	63	94	102
Escalão B	107	153	178
TOTAL	170	247	280

Fonte: MISI.

Quadro n.º 13 – Alunos beneficiários da ASE, de acordo com o abono de família

ESCALÃO	2018-2019	2019-2020	2020-2021
Escalão A	63	92	100
Escalão B	107	154	179
Escalão C	6	61	143
Suplemento Alimentar	27	16	18
TOTAL	176	307	422

Fonte: MISI.

O número de alunos tem vindo a aumentar neste triénio. Em 2018-2019, cerca de 18,7% dos alunos do Agrupamento beneficiaram da Ação Social Escolar, sendo atribuído, prioritariamente, o Escalão B. Em 2019-2020, verificou-se um aumento de 13,7% relativamente aos alunos a beneficiar da Ação Social Escolar, sendo que neste ano letivo, cerca de 32,4% dos alunos receberam apoios neste âmbito. Em 2020-2021, cerca de 45,4% dos alunos do Agrupamento foram beneficiários da ação social escolar, verificando-se uma taxa de aumento na ordem dos 13%. Relativamente à atribuição do suplemento alimentar, verifica-se que, anualmente, há alunos sinalizados a beneficiar desta medida, rondando uma taxa de 6%, em 2018-2019, da totalidade dos alunos de 2.º, 3.º ciclos e ensino secundário, habitualmente por indicação do Diretor de Turma. Nos últimos dois anos, tem-se verificado um decréscimo na taxa de atribuição do suplemento alimentar, agora rondando os 3% da totalidade dos alunos que frequentam o 2.º, 3.º ciclo e ensino secundário.

SUCESSO EDUCATIVO/RESULTADOS ACADÉMICOS

Conforme mostram os quadros seguintes, o sucesso educativo no APJB tem igualado ou superado o registado a nível nacional também as metas fixadas no Projeto Educativo anteriormente definido.

1.º CICLO- AVALIAÇÃO INTERNA

Quadro n.º 14 – Taxa de transição/aprovação por ano letivo e ano de escolaridade no 1.º CEB e respetiva comparação com a média nacional

Ano letivo Ano de escolaridade		2017-2018	Varição	2018-2019	Varição	2019-2020	Varição	Monit. Padrão de Qualidade do Sucesso Académico do PE: taxa de transição ≥98,5%	Monit. Metas de Sucesso do PAE 2019-20: Taxa de sucesso ≥98,5%
1.º Ano	APJB	100,0%	↔	100,0%	↔	100,0%	↔	Meta alcançada	Meta alcançada
	Nac.	100,0%		100,0%		100,0%		---	
2.º Ano	APJB	96,9%	↑	100,0%	↑	100,0%	↑	Meta alcançada	
	Nac.	92,8%				97,0%		---	
3.º Ano	APJB	100,0%	↑	100,0%	↑	100,0%	↑	Meta alcançada	
	Nac.	97,7%				99,0%		---	
4.º Ano	APJB	100,0%	↑	100,0%	↑	100,0%	↑	Meta alcançada	
	Nac.	98,0%				98,6%		---	
Total		99,2%	--	100,0%	--	100,0%		Meta alcançada	

Quadro N.º 15– Taxa de transição/aprovação no 1.º CEB

Taxa de transição/aprovação no 1.º ciclo – 2020/2021								
Ano letivo	Total APJB/%Nacional	Meta do Projeto Educativo ≥ 98%	EB Santa Marta	EB Cardielos	EB Portuzelo	EB Nogueira	EB Perre	EB Outeiro
1.º ano	100,0%/100%	Alcançada	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Varição Escola - APJB			0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
2.ºano	100,0%/95,5%	Alcançada	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Variação Escola - APJB			0,0%	10%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
3.ºano	98,8%/97,8%	Alcançada	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	95,2%	100,0%
Variação Escola - APJB			0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-3,6%	0,0%
4.ºano	100,0%/97,9%	Alcançada	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Variação Escola - APJB			0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	99,7%/97,8%	Alcançada	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	98,8%	100,0%

Fonte: MISI 2021

AVALIAÇÃO INTERNA- 2º CICLO

Quadro n.º 16– Taxa de transição/aprovação por ano letivo e ano de escolaridade no 2.º ciclo e respetiva comparação a média nacional

Taxa de transição/ aprovação no 2.º ciclo								Padrão de Qualidade do Sucesso Académico - Projeto Educativo
								Taxa de transição/aprovação ≥ 99,5% a partir de 2018-2019
Ano letivo		2018-2019	Variação	2019-2020	Variação	2020-2021	Variação	Monitorização Padrão de Qualidade do Sucesso Educativo - Projeto Educativo no ano letivo 2019-2020
5.º ano	APJB	100,0%	+	100,0%	+	100,0%	+	Alcançado
	Nacional	95,5%		97,4%		96,6%		
6.º ano	APJB	100,0%	+	98,53%	+	100,0%	+	Alcançado
	Nacional	96,0%		97,6%		96,4%		
Total	APJB	100,0%	+	99,3%	+	100,0%	+	Alcançado

AVALIAÇÃO INTERNA- 3º CICLO

Quadro n.º 17 – Taxa de transição/aprovação por ano letivo e ano de escolaridade no 3.º CEB e respetiva comparação com a taxa nacional, nos três últimos anos letivos

Taxa de transição/ aprovação no 3.º ciclo								Padrão de Qualidade do Sucesso Académico do Projeto Educativo
								Taxa de transição/aprovação ≥ 95%
Ano letivo		2018-2019		2019-2020	Variação	2020-2021	Variação	Monitorização Padrão de Qualidade do Sucesso Académico no ano letivo 2019-2020
7.º ano	APJB	100,0%	+	100,0%	+	98,5%	+	Alcançado
	Nacional	92,7%		95,7%		94,3%		
8.º ano	APJB	100,0%	+	100,0%	+	100,0%		Alcançado

	Nacional	94,9%		97,2%		95,8%	+	
9.º Ano	APJB	100,0%		100,0%		100,0%	+	Alcançado
	Nacional	92,7%	+	97,5%	+	97,0%	+	
Total	APJB	100,0%	---	100,0%	---	99,5%	---	Alcançado

AVALIAÇÃO INTERNA- ENSINO SECUNDÁRIO

Quadro n.º 18– Taxa de transição/aprovação por ano letivo e ano de escolaridade no Ensino Secundário e respetiva comparação com a taxa nacional

Ano letivo	Ensino	Ano de escolaridade	Taxa de transição		Padrão de Qualidade do Sucesso Académico do PE: Taxa de sucesso de acordo com os valores de referência nacionais
			APJB	Nacional	Monitorização Padrão de Qualidade do Sucesso Académico - PE
2018/2019	Regular	10.º ano	97,6%	87,1%	Alcançado
		11.º ano	100,0%	92,2%	Alcançado
		12.º ano	89,7%	71,8%	Alcançado
2019/2020	Regular	10.º ano	96,4%	90,7%	Alcançado
		11.º ano	100,0%	96,9%	Alcançado
		12.º ano	96,4%	80,9%	Alcançado
2020/2021	Regular	10.º ano	91,9%	89,8%	Alcançado
		11.º ano	100,0%	96,9%	Alcançado
		12.º ano	100,0%	85,8%	Alcançado

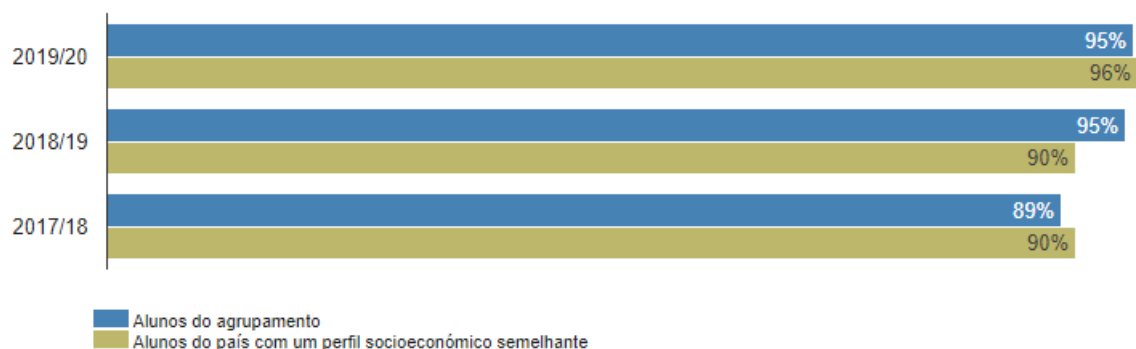
AVALIAÇÃO INTERNA- TAXAS COORTAIS DE CONCLUSÃO DE CICLO

A promoção do sucesso escolar dos alunos assenta na ideia da criação de condições para que aqueles concluam cada ciclo de ensino no número de anos curriculares que esse ciclo comporta. É meta do APJB certificar/diplomar os seus alunos no tempo mínimo teoricamente previsto para cada ciclo de ensino e consequente cumprimento da escolaridade obrigatória.

O APJB tem registado elevada percentagem de alunos que concluem os diferentes ciclos no tempo mínimo teoricamente previsto conforme os últimos indicadores recolhidos do INFOESCOLAS e que se apresentam, ainda que se verifique igualmente existir margem para melhoria relativamente à média alcançada pelo Agrupamento quando comparada com a média nacional, em particular no 1º ciclo do ensino básico e no ensino secundário.

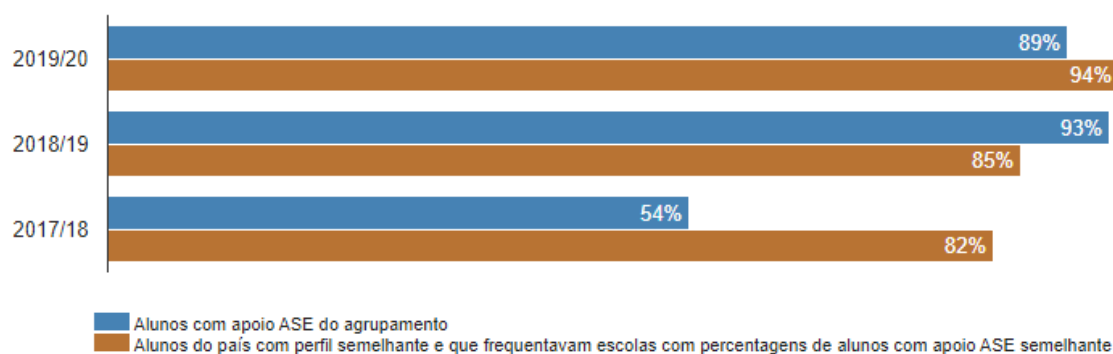
1.º Ciclo

Percentagem de alunos do agrupamento que concluem o 1.º ciclo em quatro anos ⓘ



Fonte: INFOESCOLAS, em cada ano, em <https://infoescolas.mec.pt/>

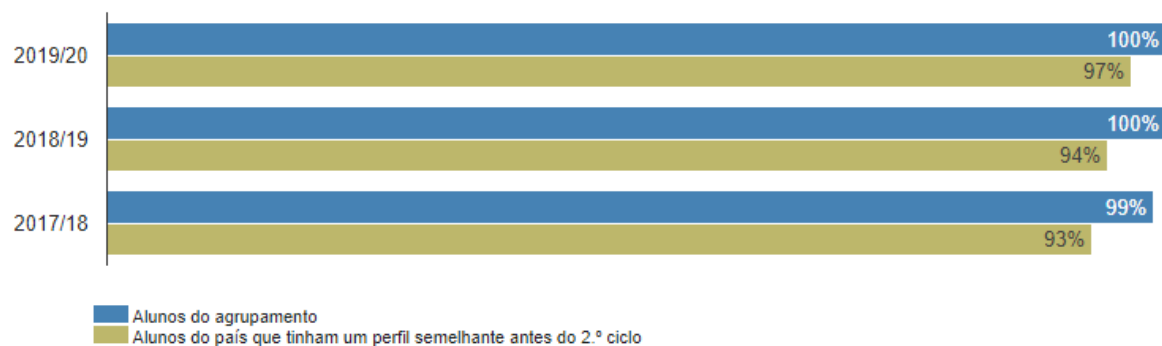
Percentagem de alunos com apoio ASE do agrupamento que concluem o 1.º ciclo em quatro anos ⓘ



Fonte: INFOESCOLAS, em cada ano, em <https://infoescolas.mec.pt/>

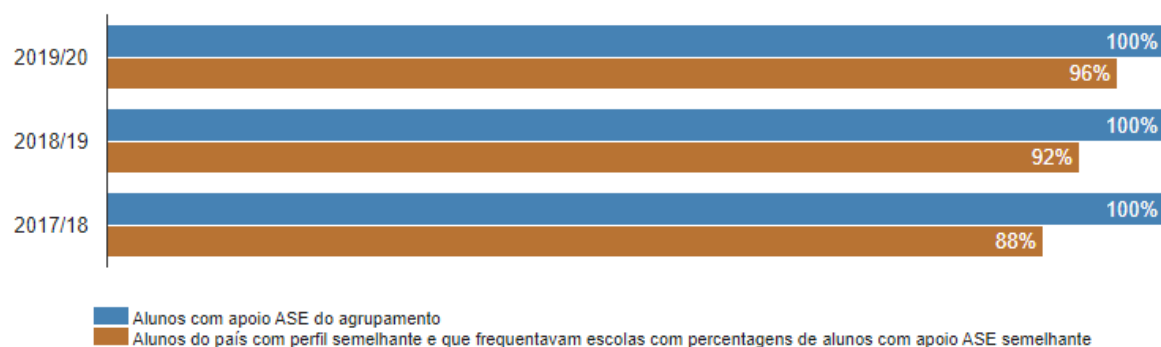
2.º Ciclo

Percentagem de alunos do agrupamento que concluem o 2.º ciclo em dois anos ⓘ



Fonte: INFOESCOLAS, em cada ano, em <https://infoescolas.mec.pt/>

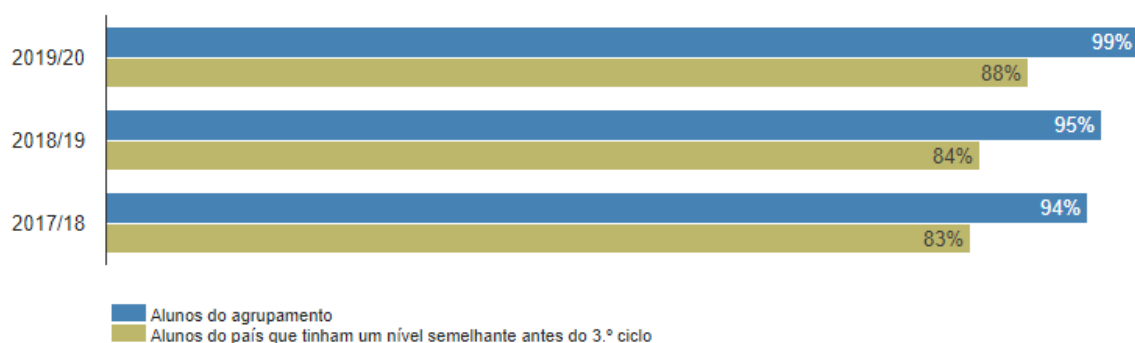
Percentagem de alunos com apoio ASE do agrupamento que concluem o 2.º ciclo em dois anos ⓘ



Fonte: INFOESCOLAS, em cada ano, em <https://infoescolas.mec.pt/>

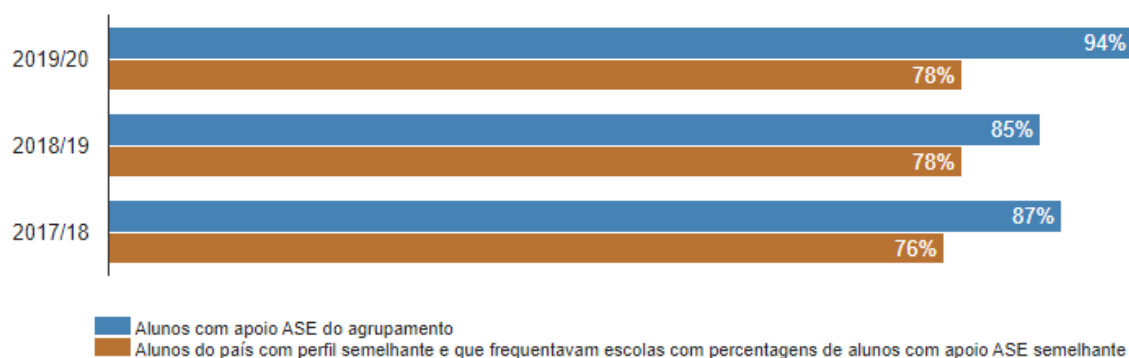
3.º Ciclo

Percentagem de alunos que concluem o 3.º ciclo em três anos ⓘ



Fonte: INFOESCOLAS, em cada ano, em <https://infoescolas.mec.pt/>

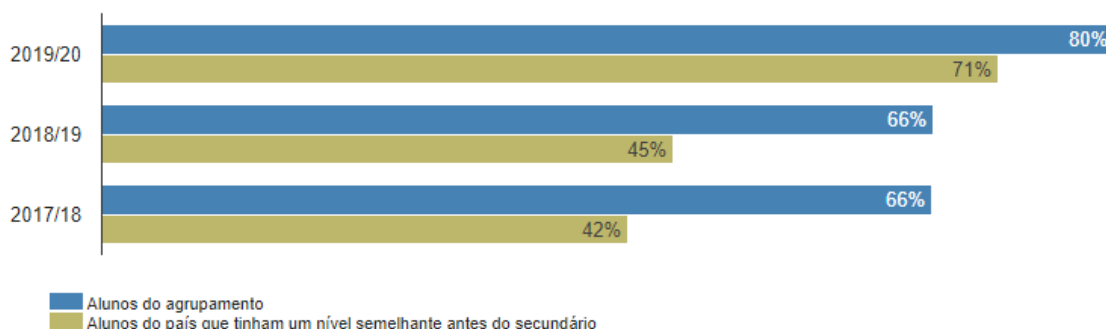
Percentagem de alunos com apoio ASE que concluem o 3.º ciclo em três anos ⓘ



Fonte: INFOESCOLAS, em cada ano, em <https://infoescolas.mec.pt/>

Ensino Secundário

Percentagem de alunos que concluem os cursos científico-humanísticos em três anos ⓘ

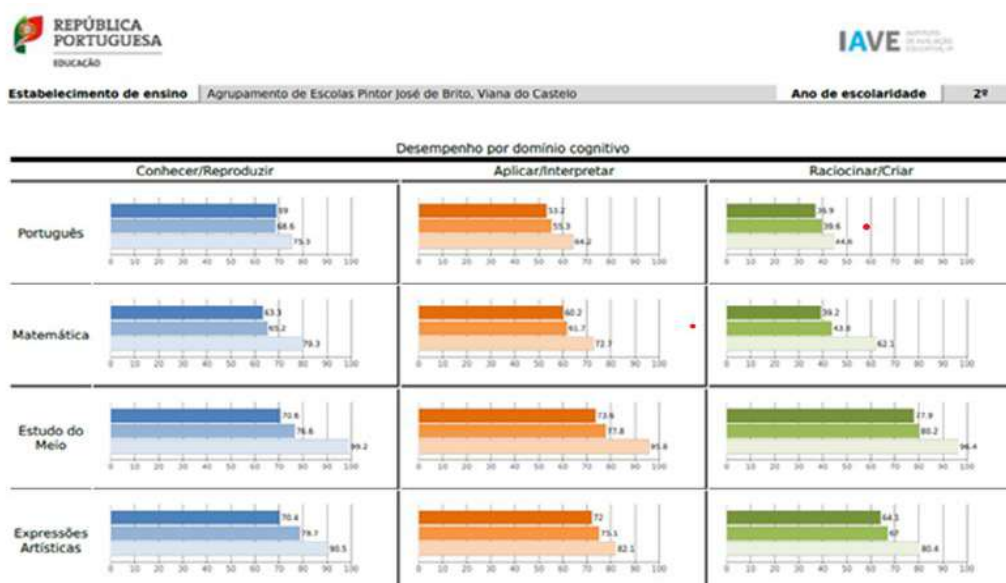


Fonte: INFOESCOLAS, em cada ano, em <https://infoescolas.mec.pt/>

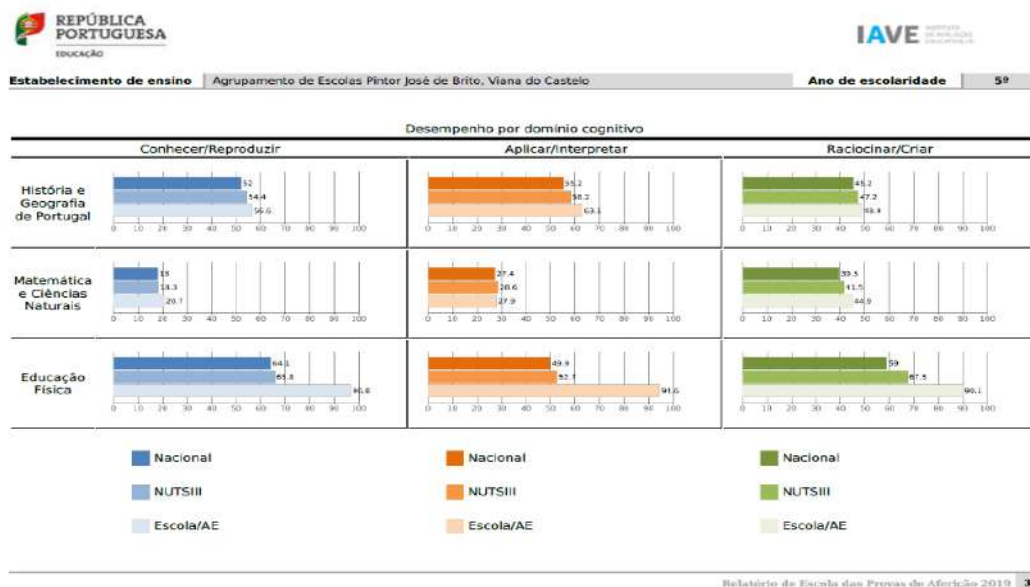
AValiação EXTERNA- PROVAS DE AFERIÇÃO

No que respeita aos resultados externos dos alunos do ensino básico e tendo por referência as Provas de Aferição do ensino básico, neste triénio realizadas apenas em 2018-2019 por conta do COVID-19, os resultados obtidos revelam que, globalmente, nos itens avaliados, os alunos do APJB continuaram a apresentar um desempenho com uma expressão percentual mais elevada do que o verificado a nível nacional e na NUTS III, conforme análise dos quadros seguintes.

Quadro n.º 19– *Desempenho dos alunos do APJB, nas Provas de Aferição do 2.º ano de escolaridade, por domínio cognitivo, comparado com os referentes nacionais e os da NUTS III*



Quadro n.º20 – Desempenho dos alunos do APJB, em 2018-2019, nas Provas de Aferição do 5.º ano de escolaridade, n domínio cognitivo, comparado com os referentes nacionais e os da NUTS



Quadro n.º 21– Desempenho dos alunos do APJB, em 2018-2019, nas Provas de Aferição do 8.º ano de escolaridade, por domínio cognitivo, comparado com os referentes nacionais e os da NUTS III



AVALIAÇÃO EXTERNA- PROVAS FINAIS

Analisando o desempenho dos alunos do APJB que realizaram as Provas Finais de Português e Matemática do 9.º ano, por turmas, no que diz respeito ao cumprimento do Padrão de Qualidade vertido no PE (manter ou superar as taxas nacionais), verificou-se que o Padrão definido não foi alcançado na sua

totalidade, apresentando uma larga margem para a melhoria, quer a português quer a matemática. Nos anos de 2019-2020 e 2020-2021, não se realizaram Provas Finais por conta do COVID -19.

Quadro n.º 22– Taxa de sucesso do APJB comparada com a taxa de sucesso nacional nas Provas Finais do 9.º ano de escolaridade

Taxas de sucesso nas Provas Finais de 9.º ano							
Ano letivo	2016-2017		2017-2018		2018-2019		Monitorização Padrão Qualidade Sucesso Académico do Projeto Educativo no ano letivo 2018-2019:
Disciplina	1.ª fase	Variação	1.ª fase	Variação	1.ª fase	Variação	Manter ou superar a taxa de sucesso nacional nas provas nacionais de 9.º ano
Port. - APJB	65,1%	-	91,3%	+	83,3%	-	Não Alcançado
Port. - Nacional	75,0%		87,0%		95,0%		
Mat. - APJB	63,9%	+	53,1%	+	72,6%	+	Alcançado
Mat. - Nacional	57,9%		48,0%		60,0%		

Quadro n.º 23– Taxa de sucesso do APJB por turma comparada com a taxa de sucesso nacional nas Provas Finais do 9.º ano de escolaridade

Taxa de sucesso Provas Finais: Português e Matemática- 2018-2019												
						Monitorização Padrão Qualidade Sucesso Académico Projeto Educativo					Monitorização Padrão Qualidade Sucesso Académico Projeto Educativo	
Ano	Prova Final Código	Turma	Nº Total de alunos	Nº de alunos com Sucesso	taxa de sucesso prova final Português APJB	Taxa de sucesso Prova Final Português 9.º Ano ≥ 95% (taxa de sucesso nacional em 2019 - 1.ª fase)	Prova Final Código	Turma	Nº Total de alunos	Nº de alunos com Sucesso	taxa de transição/ aprovação	Taxa de sucesso Prova Final Matemática 9.º Ano ≥ 71% (taxa de sucesso nacional em 2019 - 1.ª Fase)
9º ano	Português 91	A	23	21	91,3%	Não alcançado	Matemática 92	A	23	19	82,6%	Alcançado
		B	25	25	100,0%	Alcançado		B	25	21	84,0%	Alcançado
		C	20	12	60,0%	Não alcançado		C	20	13	65,0%	Não alcançado
		D	16	12	75,0%	Não alcançado		D	16	8	50,0%	Não alcançado
TOTAL			84	70	83,3%	Não alcançado	TOTAL		84	61	72,6%	Alcançado

AVALIAÇÃO EXTERNA- EXAMES NACIONAIS

Quanto aos resultados externos neste nível de ensino, no triénio em análise, no âmbito da meta definida no PE que fixava Igualar ou superar a média externa nacional, verificou-se que esta foi alcançada na globalidade das disciplinas. O ano de 2019-2020 é aquele que apresenta uma baixa nos resultados alcançados, uma vez que, na totalidade das 5 disciplinas avaliadas, em 3 delas não foi igualada ou

superada a média externa nacional. O ano de 2020-2021 apresenta uma recuperação das classificações considerando o objetivo fixado.

Quadro n.º 24 – Comparação entre as médias das classificações de exame (CE) do APJB e as médias nacionais e os respetivos diferenciais, para o 11.º ano de escolaridade

Padrão de Qualidade do Sucesso Acadêmico do Projeto Educativo: Igualar ou superar a média externa nacional									
Ano letivo	Código	Disciplina	Média CE		Diferencial				
			APJB		Nacional ⁽¹⁾		CE APJB-CE Nacional		
			1.ª Fase	2.ª Fase	1.ª Fase	2.ª Fase	1.ª Fase	2.ª Fase	
Monitorização Padrão de Qualidade do Sucesso Acadêmico do PE - Igualar ou superar a média externa nacional									
2018/2019	702	Biologia e Geologia	116	115	107	103	+ 9	+ 12	Alcançado
	714	Filosofia	128	148	98	106	+ 30	+ 42	Alcançado
	715	Física e Química A	127	112	100	96	+ 27	+ 16	Alcançado
	719	Geografia A	108	Não se realizou	103	--	+ 3	--	Alcançado 1.ª fase
	835	MACs	117	Não se realizou	110	--	+ 7	--	Alcançado 1.ª fase
2019/2020	702	Biologia e Geologia	146	114	140	112	+ 6	+ 2	Alcançado
	714	Filosofia	91	--	130	--	- 39	--	Não Alcançado
	715	Física e Química A	141	73	132	98	+ 9	- 25	Alcançado 1.ª fase
	719	Geografia A	86	--	136	--	--	--	Não Alcançado
	835	MACs	91	--	95	--	- 4	--	Não Alcançado
2020/2021	702	Biologia e Geologia	128	58	120	99	+ 8	- 41	Alcançado 1.ª fase
	712	Economia A	131	108	122	116	+ 9	- 8	Alcançado 1.ª fase
	714	Filosofia	142	Não se realizou	122	103	+ 20	--	Alcançado 1.ª fase
	715	Física e Química A	96	109	98	88	- 2	+ 21	Alcançado 2.ª fase
	719	Geografia A	139	126	107	102	+ 32	+ 24	Alcançado
	835	MACs	69	82	107	88	- 38	- 6	Não Alcançado

CONCLUSÃO DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA

A análise dos resultados dos alunos do Ensino Secundário do APJB, em particular do 12º ano, leva-nos aos resultados do concurso nacional de acesso ao Ensino Superior.

- Em **2019**, dos catorze alunos que apresentaram candidatura à 1.ª fase de acesso ao Ensino Superior treze foram colocados nas primeiras quatro opções de colocação. O curso que teve maior procura foi o de Enfermagem.
- Em **2020**, dos vinte e cinco alunos que apresentaram candidatura à 1.ª fase de acesso ao Ensino Superior, dezanove foram colocados nas primeiras seis opções de colocação. O curso que teve maior procura foi o de Medicina.
- Em **2021**, dos trinta e seis alunos que apresentaram candidatura à 1.ª fase de acesso ao Ensino Superior, trinta e quatro foram colocados nas primeiras seis opções de colocação. O curso que teve maior procura por parte dos alunos foi o de Engenharia Informática.

PARCEIROS DA AÇÃO EDUCATIVA

O Agrupamento de Escolas Pintor José de Brito desenvolve a sua ação contando com diversos parceiros que se assumem como um imprescindível contributo para o processo educativo. Abraça diversos projetos, nacionais e internacionais, com vista a reforçar a qualidade do seu serviço educativo, os quais são um meio privilegiado de desenvolvimento do currículo, nomeadamente no que respeita à formação integral dos alunos. Tem ainda um papel significativo no desenvolvimento e enriquecimento pessoal e profissional dos docentes.

Paralelamente, são, muitas vezes, excelentes promotores do envolvimento e desenvolvimento da comunidade educativa.

Esta dinâmica merecido distinção pública, com a obtenção de galardões e significativos selos de qualidade.

Os projetos surgem muitas vezes referenciados como Planos ou Programas e são de áreas e âmbitos muito diversos, como: inclusão, saúde, sustentabilidade, desporto, cidadania, educação artística, bem-estar, tecnologias, robótica, educação literária, literacias diversas.

Nesta dinâmica implementada, a qual se pretende reforçar, este Agrupamento conta com parceiros e colaboradores do meio em que se insere:

- *MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO*
- *DIREÇÃO GERAL DE EDUCAÇÃO*
- *DIREÇÃO GERAL DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES*
- *DIREÇÃO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR*

- *CÂMARA MUNICIPAL DE VIANA DO CASTELO*
- *CENTRO DE FORMAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE ESCOLAS DE VIANA DO CASTELO*
- *REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES*
- *JUNTAS DE FREGUESIA E UNIÕES DE JUNTAS DE FREGUESIA*
- *ASSOCIAÇÕES DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DO AGRUPAMENTO*
- *FAMÍLIAS DAS CRIANÇAS E ALUNOS*
- *BIBLIOTECA MUNICIPAL DE VIANA DO CASTELO*
- *COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS EM RISCO DE VIANA DO CASTELO*
- *CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL*
- *MINISTÉRIO PÚBLICO*
- *INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL*
- *PSP-POLÍCIA SEGURA/ GNR*
- *INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO*
- *ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE VIANA DO CASTELO*
- *APPACDM*
- *GAF- GABINETE DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA*
- *CENTROS PAROQUIAIS LOCAIS*
- *RÁDIOS LOCAIS*
- *ROTARY CLUB*
- *ASSOCIAÇÕES RECREATIVAS, CULTURAIS, DESPORTIVAS E DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO LOCAIS E DO CONCELHO*
- *FUNDAÇÕES, FEDERAÇÕES E ASSOCIAÇÕES LOCAIS, REGIONAIS E NACIONAIS*
- *TEATRO DO NOROESTE – CENTRO DRAMÁTICO DE VIANA DO CASTELO*
- *ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO NORTE- ARS*
- *ULSAM- UNIDADE LOCAL DE SAÚDE*
- *AMA*
- *CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO*
- *ELI*
- *BOMBEIROS DE VIANA DO CASTELO*
- *UNIVERSIDADES E INSTITUTOS SUPERIORES DE EDUCAÇÃO DA REGIÃO NORTE*
- *CMIA- CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL*
- *HORTO MUNICIPAL DE VIANA DO CASTELO*
- *GEOPARQUE*
- *ESCUTEIROS E GUIAS DE PORTUGAL*
- *LIVREIROS E EDITORES*
- *AUTORIDADE DAS CONDIÇÕES PARA O TRABALHO*
- *IPO E LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO*

SERVIÇOS DE DIVULGAÇÃO- COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

Constituem meios de divulgação e comunicação interna e externa:

- Página do agrupamento: <http://www.apjbrito.com>
- Página da Biblioteca escolar - <https://biblioapjb.webnode.pt/>
- Blogue da Biblioteca- biblioapjb.blog@gmail.com
- Correio eletrónico- direcaoapjbrito.edu.pt
- Correio eletrónico institucional-apjbrito.edu.pt

A ANÁLISE ORGANIZACIONAL (SWOT)

O Projeto Educativo do APJB para o triénio 2022/2025 é um documento estruturante e essencial que apresenta diversas valências e solicitações, tendo por base os normativos legais, as prioridades definidas nas novas políticas para a educação, a auscultação da comunidade educativa do APJB, os relatórios de autoavaliação do Agrupamento e o novo paradigma avaliativo da responsabilidade da Inspeção-Geral da Educação e Ciência relativo ao terceiro ciclo da Avaliação Externa das Escolas (AEE).

O Projeto Educativo 2022/2025 procura ir de encontro aos desígnios da política educativa nacional, consubstanciada na Lei de Bases do Sistema Educativo, nas Aprendizagens Essenciais, na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, construído numa lógica de mudança e de inovação.

Este documento de orientação pedagógica foi elaborado em **diferentes fases**:

2021/2022- **fase de participação**, através da recolha de informação junto da comunidade educativa: inquéritos online e a **fase de síntese**, relativa ao tratamento dos dados obtidos, elaboração do diagnóstico estratégico, análise *SWOT*, reflexão e elaboração de conclusões.

2022/2023- **fase de validação**, que consistiu na submissão dos dados obtidos, através de reuniões alargadas e na redação final do documento pelo Conselho Pedagógico; **fase de difusão**, a que corresponde a divulgação para a sua apreciação pública e a **fase de aprovação** que resulta na discussão e aprovação final do documento pelo Conselho Geral. Após aprovação, o mesmo é publicitado nos meios mais adequados: online e edição impressa para distribuição.

2022/2025- **fase de implementação, acompanhamento e divulgação** relativa à avaliação do grau de execução, através de mecanismos de autoavaliação, a fim de proceder aos respetivos ajustamentos no decorrer do processo, com vista à preparação da sua futura revisão.

Os resultados da **fase de síntese** apresentam-se sistematizados a seguir, através da análise *SWOT* que se apresenta no endereço eletrónico e em anexo.

CAPÍTULO III

DA DIAGNOSE À AÇÃO ESTRATÉGICA

VISÃO

Ser um Agrupamento inclusivo de referência pela dinâmica reconhecida para o sucesso educativo e formativo dos seus alunos sustentada em processos inovadores e nas competências do séc. XXI.

Ser um Agrupamento capaz de gerar conhecimento útil para a transformação da sociedade e das futuras gerações.

MISSÃO

- Desenvolver processos de ensino e de aprendizagem assentes no rigor, na qualidade e exigência, na responsabilidade e eficácia com vista à otimização do sucesso educativo e formativo dos alunos do Agrupamento de Escolas Pintor José de Brito, privilegiando a DIFERENÇA, a INCLUSÃO, a AUTONOMIA e o DIREITO ao APRENDER e BEM-ESTAR materializados na IGUALDADE DE OPORTUNIDADE para todos.
- Garantir a operacionalização de um perfil de competências vasto e abrangente orientado para o exercício de uma cidadania ativa, solidária, consciente e informada ao longo da vida e a construção de uma cultura científica e artística de base humanista.
- Assumir-se como um parceiro de excelência na sua relação com o meio envolvente, implementando uma oferta formativa diversificada e potenciando o seu contínuo crescimento e enriquecimento.

LEMA- APJB, desafiar a vontade, alcançar o sucesso

PRINCÍPIOS

Os **Princípios** justificam e dão sentido a cada uma das ações relacionadas com a execução e a gestão do currículo na escola, em todas as áreas disciplinares.

Assumindo o carácter inclusivo e multifacetado como desígnio deste Agrupamento, os saberes são orientados pelos princípios, valores e por uma visão explícitos, resultantes de consenso e que dão sentido ao **Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória [Pág. 13]**:

- I. **Base humanista** - possibilitando a construção de uma sociedade mais justa.

- II. **Saber** - no centro do processo do processo educativo está a cultura científica, que permite compreender, tomar decisões e intervir sobre as realidades naturais e sociais.
- III. **Aprendizagem** - desenvolvimento da capacidade de aprender ao longo da vida.
- IV. **Inclusão** - escolaridade obrigatória para todos.
- V. **Coerência e Flexibilidade** - gestão flexível do currículo como mais-valia para as aprendizagens dos alunos.
- VI. **Adaptabilidade e Ousadia** - educar para o século XXI exige uma adaptação a novos contextos, mobilizando-se as competências para as diversas funções na sociedade.
- VII. **Sustentabilidade** - formar nos alunos a consciência de sustentabilidade e de consequente necessidade de equilíbrio entre os sistemas social, económico e tecnológico e o Sistema Terra, garante para a continuidade histórica da civilização humana.
- VIII. **Estabilidade** – persistir, insistir na educação para o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória permite fazer face à evolução em qualquer área do saber e ter estabilidade para que o sistema se adeque e produza efeitos.

VALORES

Os **Valores**, no âmbito do sistema educativo, são entendidos como orientações segundo as quais determinadas crenças, comportamentos e ações são definidos como adequados e desejáveis. Trata-se da relação construída entre a realidade, a personalidade e os fatores de contexto, relação essa que se exprime através de atitudes, condutas e comportamentos evidenciados no APJB.

QUALIDADE, RESPONSABILIDADE E RIGOR

- Processo de ensino-aprendizagem responsável sustentado no rigor, na eficácia/eficiência, na organização, na ética, na atualização e no profissionalismo;
- Respeito pela pontualidade, pela disciplina, pelo cumprimento de prazos e de normativos; pela precisão na apresentação de dados e de informação;
- Promoção da disciplina, da resiliência, da adaptabilidade, da autorregulação e da responsabilidade;
- Incentivo à atualização.

EXCELÊNCIA E EXIGÊNCIA

- Promoção do trabalho bem feito, do rigor, da perseverança e da superação.
- Promoção da autorregulação, enquanto processo de aprendizagem para a avaliação dos objetivos, da estratégia e decisão sobre os comportamentos em resultado da avaliação.

- Estímulo à resolução de problemas, **enquanto processo** Avalia realisticamente os problemas, procura alternativas, decide e implementa soluções com recurso à criatividade e ao pensamento lógico, tendo presentes as consequências em si e nos outros.

INCLUSÃO, SOLIDARIEDADE E INTEGRAÇÃO

- Garantia da igualdade de oportunidades; equidade; consciencialização das necessidades e dos direitos dos outros;
- Promoção da atenção e do respeito por si e pelo outro;
- Promoção da aceitação e respeito pela diferença, enquanto princípio de integração; eficácia com o apoio social;
- Promoção do saber agir eticamente e da ponderação sobre as suas próprias ações e dos outros;
- Consciencialização da obrigação de responder pelas próprias ações em função do bem comum.

CURIOSIDADE, REFLEXÃO E INOVAÇÃO

- Estímulo ao querer aprender mais; ao desenvolver o pensamento reflexivo, crítico, colaborativo e criativo, à adaptabilidade à mudança e à procura de novas soluções e aplicações;

CIDADANIA

- Estímulo à proatividade;
- Respeitos pela diversidade humana e cultural;
- Defesa dos direitos e cumprimento dos deveres; defesa dos Direitos Humanos; defesa da sustentabilidade ecológica;
- Gestão de conflitos em prol da solidariedade;
- Estímulo ao empreendedorismo; à participação e intervenção responsável e informada.

DEMOCRACIA/LIBERDADE

- Garantia do acesso à informação e à formação contínua;
- Garantia da representatividade em cumprimento dos normativos;
- Estímulo à participação: na livre escolha da representatividade; na análise das situações relativas à autoavaliação; na tomada de decisão nos momentos/espacos definidos para o efeito;
- Garantia da participação efetiva das famílias e entidades com responsabilidade no processo educativo dos alunos e na formação dos professores e pessoal não docente;
- Promoção da autonomia centrada na garantia dos direitos e no cumprimento dos deveres, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.

COMPETÊNCIAS ALVO

O Projeto Educativo do APJB assenta em Valores e princípios orientadoras da ação das Unidades orgânicas que integram o agrupamento e que englobam as Competências a desenvolver no aluno através do processo de ensino-aprendizagem. Estas competências são entendidas como capacidades para mobilizar conhecimentos, aptidões, atitudes e valores em conjunto com uma abordagem reflexiva ao processo de

aprendizagem, de forma a lidar com contextos pessoais desafiantes. Priorizam-se as consideradas no **Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória [Pág. 19]:**



OPERACIONALIZAÇÃO DO PE

O Projeto Educativo do APJB, assumindo-se como um referencial da ação pedagógica e educativa, estabelece conexões com outros documentos estruturantes do agrupamento, os quais explicitam também prioridades, metas e estratégias, segundo as quais o Agrupamento se propõe cumprir a sua função educativa.

- Regulamento Interno*
- Projeto de Intervenção do Diretor*
- Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola [PADDE]*
- Projeto de Educação Sexual [LEI Nº 60/2009 DE 6 DE AGOSTO E PORTARIA Nº 196-A/2010 DE 9 DE ABRIL]*
- Plano da Estratégia de Educação para a Cidadania do APJB*
- CrITÉrios de Avaliação das Aprendizagens- Gerais e Específicos*
- Plano de Melhoria do APJB*
- Plano Anual de Funcionamento, Organização e de Ação Estratégica para a Promoção do Sucesso Educativo do ano letivo*
- Plano de Curricular de Grupo [PCG] /Plano Curricular de Turma [PCT]*
- Plano Anual de Atividades*
- Regulamento Geral da Privacidade de Dados A Lei nº 58/2019, de 8 de agosto*

OPÇÕES CURRICULARES ESTRUTURANTES [OCE] / OPÇÕES METODOLÓGICAS [OM]

O planeamento curricular é suportado pelo conhecimento específico da comunidade em que a escola se insere, tendo como finalidade a adequação e contextualização do currículo ao projeto Educativo do Agrupamento e às características dos alunos e ainda pelas práticas de autoavaliação do Agrupamento.

PROJETOS/ATIVIDADES/DISCIPLINAS A INTEGRAR NO CURRÍCULO

Prioriza-se o que permite e contribuir para:

OCE1. Valorizar as artes, as ciências, o desporto, as humanidades, as tecnologias de informação e comunicação, o trabalho prático e experimental, a integração das componentes de natureza regional e da comunidade local;

OCE2. Adquirir e desenvolver competências de pesquisa, avaliação, reflexão, mobilização crítica e autónoma de informação, com vista à resolução de problemas e ao reforço da autoestima dos alunos;

OCE3. Promover experiências de comunicação e expressão em língua portuguesa e em línguas estrangeiras nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal;

OCE4. Criar oportunidades para o exercício da cidadania ativa, de participação social, em contextos de partilha e de colaboração e de confronto de ideias sobre matérias da atualidade;

OCE5. Implementar o trabalho de projeto como dinâmica centrada no papel dos alunos enquanto autores, proporcionando aprendizagens significativas.

OCE6. Desenvolver competências sociais e emocionais.

OCE7. Identificar, experimentar e disseminar modelos inspiradores para desenvolver competências e exprimir talentos.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E DIDÁTICAS

Prioriza-se o que contribui para o desenvolvimento do Perfil do Aluno, permitindo:

OM1. Abordar os conteúdos de cada área do saber, associando-os a situações e problemas presentes no quotidiano da vida do aluno ou presentes no meio sociocultural e geográfico em que se insere, recorrendo a materiais e recursos diversificados;

OM2. Organizar o ensino prevendo a experimentação de técnicas, instrumentos e formas de trabalho diversificados, promovendo intencionalmente, na sala de aula ou fora dela, atividades de observação, questionamento da realidade e integração de saberes;

OM3. Organizar e desenvolver atividades cooperativas de aprendizagem, orientadas para a integração e troca de saberes, a tomada de consciência de si, dos outros e do meio e a realização de projetos intra ou extraescolares;

OM4. Organizar o ensino prevendo a utilização crítica de fontes de informação diversas e das tecnologias da informação e comunicação;

OM5. Promover de modo sistemático e intencional, na sala de aula e fora dela, atividades que permitam ao aluno fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões com base em valores;

OM6. Criar na escola espaços e tempos para que os alunos intervenham livre e responsavelmente;

OM7. Valorizar, na avaliação das aprendizagens do aluno, o trabalho de livre iniciativa, incentivando a intervenção positiva no meio escolar e na comunidade.

DOMÍNIOS PRIORITÁRIOS DE INTERVENÇÃO E AUTOVALIAÇÃO

DOMÍNIO A- AUTOAVALIAÇÃO

A1. Desenvolvimento A2. Consistência e impacto	• <i>Valorização da continuidade e abrangência da autoavaliação e da possibilidade de utilização dos resultados da avaliação externa e interna na elaboração de Planos de Melhoria com a participação efetiva de todos.</i> • <i>Valorização da autoavaliação no planeamento da organização e funcionamento pedagógico do APJB.</i> • <i>Implicação da informação recolhida na tomada de decisões vertidas no Plano de Melhoria do APJB e nas práticas profissionais.</i> • <i>Incentivo sustentado em informação fidedigna com vista à consolidação de uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade.</i> • <i>Consolidação contínua do processo de monitorização e autoavaliação através da participação democrática de todos.</i>
---	---

DOMÍNIO B- LIDERANÇA E GESTÃO

B1. Liderança B2. Gestão	• <i>Aplicação de critérios e práticas de organização, afetação e mobilização dos recursos, valorizando a promoção do desenvolvimento profissional e o perfil dos docentes e não docentes: critérios de constituição de grupos/turmas; elaboração de horários; critérios de distribuição de serviço; avaliação de desempenho e formação profissional.</i> • <i>Motivação dos profissionais e gestão de conflitos, no fomento do sentido de pertença e de identificação com o APOJB;</i> • <i>Envolvimento da comunidade no processo de autoavaliação do APJB.</i> • <i>Valorização das lideranças intermédias e do desenvolvimento de projetos, parcerias, atividades e soluções inovadoras.</i>
---	--

DOMÍNIO C- PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

C1. Reconhecimento da comunidade C2. Práticas de ensino C3. Planeamento e articulação	• <i>Gestão articulada do Currículo, valorizando a respetiva contextualização e abertura ao meio, através do trabalho colaborativo entre docentes.</i> • <i>Monitorização do desenvolvimento do currículo a para do acompanhamento e supervisão da prática letiva.</i> • <i>Adequação do ensino, dos projetos/atividades e respostas educativas aos interesses e necessidades dos alunos, garantindo a inclusão, a equidade e a igualdade de oportunidades e o desenvolvimento das competências previstas no Perfil do Aluno.</i> • <i>Promoção de metodologias ativas e experimentais, assim a valorização da dimensão artística.</i> • <i>Monitorização e avaliação do ensino e aprendizagem, através da rendibilização dos recursos educativos, das medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão, do tempo dedicado às aprendizagens, da diversificação de formas e instrumentos de avaliação, garantindo a coerência entre o ensino e a avaliação.</i>
--	--

DOMÍNIO D- SUCESSO EDUCATIVO: RESULTADOS

D1. Resultados Académicos	<i>Acompanhamento da evolução dos resultados académicos (internos e externos) e sociais devidamente contextualizados.</i> <i>Participação na vida do APJB e assunção de responsabilidades, valorizando o cumprimento do Regulamento Interno e a promoção efetiva de formas de solidariedade e de participação cívica.</i> <i>Acompanhamento do impacto da escolaridade no percurso dos alunos.</i> <i>Reconhecimento da comunidade, associado a diferentes formas de valorização do sucesso, ao grau de satisfação e do contributo do APJB para a comunidade.</i>
D2. Resultados Sociais	

PADRÕES DE QUALIDADE – SUCESSO ACADÉMICO

Padrões de Qualidade do Sucesso Académico	
Avaliação Interna	Avaliação Externa
Ensino Básico- 1º Ciclo	
- Taxa de sucesso $\geq 98\%$ nas áreas curriculares - Taxa de transição $\geq 98,5\%$ - Taxa de sucesso pleno de alunos com ASE $\geq 94\%$ - Taxa de sucesso pleno de alunos imigrantes $\geq 95\%$ - Taxa de sucesso pleno de alunos com RTP/PEI/PIT $\geq 97\%$	Manter ou superar a taxa de sucesso nacional nas provas de avaliação externa;
Ensino Básico – 2º e 3º ciclos	
- Taxa de transição/aprovação $\geq 99,5\%$ (2º ciclo) e 95% (3ºCiclo); - Taxa de sucesso pleno $\geq 91\%$ (2º e 3º ciclos) - Taxa de sucesso pleno de alunos com ASE $\geq 90\%$ (2º e 3º ciclo) - Taxa de sucesso pleno de alunos imigrantes $\geq 75\%$ (2º e 3º ciclo) - Taxa de sucesso pleno de alunos com RTP/PEI/PIT $\geq 91\%$	- Manter ou superar a taxa de sucesso nacional nas Provas Finais de 9º ano; - Manter ou superar a taxa de sucesso nacional em outras provas de avaliação externa;
Ensino Secundário	
- Média/Taxas de sucesso das diferentes disciplinas de acordo com os valores de referência. - Manter ou melhorar a taxa de sucesso de 70%	- Atenuar a diferença entre CIF e CE por disciplina; - Igualar ou superar a média externa nacional.

CAPÍTULO IV

AVALIAÇÃO/MONITORIZAÇÃO/ DIVULGAÇÃO/ VIGÊNCIA DO PE

AVALIAÇÃO: MOMENTOS E INTERVENIENTES

A avaliação do PE é entendida como um processo dinâmico que se pretende enquadrado numa lógica de autoavaliação constante que possibilite as reformulações tidas como necessárias para a prossecução das metas e objetivos definidos. A saber:

- no decurso dos processos reflexivos em sede de grupo disciplinar, departamento curricular e conselho pedagógico sintetizados em formulários uniformizados pelo Agrupamento;
- no final de cada período, em sede de conselho de turma, grupo disciplinar, departamento curricular e conselho pedagógico aquando da avaliação dos resultados académicos das aprendizagens dos alunos e da avaliação do Plano Anual de Atividades;
- no final do ano letivo, em sede de Conselho Pedagógico, com base nos relatórios apresentados;
- ao longo do quadriénio, em sede do Conselho Geral, com base no Relatório Anual de Autoavaliação do Agrupamento;
- no final do período de vigência do Projeto Educativo, em sede de Conselho Pedagógico e do Conselho Geral com base nos relatórios/documentos produzidos nos diferentes departamentos curriculares e serviços técnico-pedagógicos e no consequente Relatório Final de Autoavaliação do Agrupamento;
- no final do processo de avaliação externa através do Relatório de Avaliação Externa da Inspeção Geral da Educação e Ciência (IGEC).

Com vista à avaliação dos resultados alcançados e do nível de concretização do Projeto Educativo é criada uma equipa de autoavaliação, dando-se preferência a elementos docentes que tenham formação na área e privilegiando a representação dos diferentes intervenientes na construção e desenvolvimento do Projeto Educativo, competindo à Equipa designada proceder à recolha e tratamento sistemático de informação com vista à elaboração do Relatório Final de Autoavaliação do Agrupamento.

DIVULGAÇÃO

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Pintor José de Brito será divulgado *online* na Página Web do Agrupamento e disponibilizado em suporte papel na Biblioteca do Agrupamento de Escolas Pintor José de Brito e respetivas EB1 e JI.

VIGÊNCIA

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Pintor José de Brito vigora no quadriénio de 2022-2026, entrando em vigor, no dia seguinte à aprovação do Conselho Geral.

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Pintor José de Brito assume como seu ideário o desenvolvimento de estratégias que fomentem uma formação para a vida e para a cidadania, numa lógica promotora de estilos de vida saudáveis e de valorização pessoal e social dos seus membros, assentes em princípios democráticos e participativos, dando, assim, continuidade à ação educativa iniciada no ciclo anterior. Em síntese, perspetiva-se a melhoria constante da qualidade da vida escolar em geral, assente numa ação concertada que se pretende seja assumida por todos, acreditando-se, tal como afirma Nóvoa (2000)¹, que o trabalho de construção permanente resulta do nível de eficácia conjunta dos três **AAA**

Adesão a princípios, valores e projetos

Ação articulada entre o saber/ saber fazer / saber ser /saber estar

Autoconsciência pela reflexão do professor sobre a sua própria ação

o que contribui para fazermos bem o que ainda não fazemos ou fazemos menos bem e para fazer cada vez melhor o que já fazemos bem.

Submetido à apreciação do Conselho Geral em reunião ordinária de 25 de julho de 2023

Divulgação para consulta pública de 28 de julho a 10 de agosto de 2023

¹ António Nóvoa, *Profissão Professor*, 2000

ANEXO 1

I. AUTOVALIAÇÃO			
1.1.Desenvolvimento	PROBLEMAS	AÇÕES	Implementação
	1. Fragilidade a nível da recolha de dados em alguns aspetos que retratam a dinâmica do Agrupamento 2.Aprofundamento do Quadro de Referência-Terceiro Ciclo da Avaliação Externa das escolas	1. Definição prévia dos dados/informações significativamente prioritários a recolher e fontes, tendo em conta o Plano de melhoria e o Quadro de Referência-Terceiro Ciclo da Avaliação Externa das escolas.	Em desenvolvimento
1.2.Consistência e Impacto	PROBLEMAS	AÇÕES	Implementação
	1.Avaliação da eficácia das atividades, projetos, parcerias e soluções 2. Monitorização e avaliação das ações de melhoria 3. Avaliação da eficácia das medidas do Plano 21 23 Escola+	1. Articulação com a representante dos projetos no Conselho Pedagógico 2.levantamento dos resultados esperados e avaliação dos mesmos	Em implementação
II. LIDERANÇA E GESTÃO			
2.1.Visão Estratégica	PROBLEMAS	AÇÕES	Implementação
	1.Burocracia percecionada pelos docentes; 2.Alteração sistemática de procedimentos	1. Apresentação de propostas para simplificação de procedimentos e documentos modelo- Conselhos de Turma/EMAEI/ outros	A implementar 2022 a 2024
2.2.Liderança	PROBLEMAS	AÇÕES	Implementação
	1.PAA- Articulação entre as atividades do PAA e o Projeto Educativo. 2.Conhecimento dos documentos estruturantes do Agrupamento	1. Integração de ações de curta duração no Plano de Formação Interno- Documentos estruturantes e legislação 2.Apresentação do PAA com base em objetivos/prioridades previamente estabelecidas	A implementar 2022 a 2024
2.3.Gestão	PROBLEMAS	AÇÕES	Implementação
	1.Instalações da escola sede em obras com limitações que condicionam negativamente as aprendizagens e o bem-estar dos alunos, dos docentes e dos assistentes operacionais; 2.Insuficientes recursos para o desenvolvimento do trabalho promotor da aprendizagem: faltam projetores;	1. Instalação de projetores em todas as salas do Bloco B, C e E; 2. Substituição do mobiliário nas salas de aula, no bar, cantina, sala de professores e sala de Diretores de Turma;	A Implementar 2022 a 2024

	3.Mobiliário muito deteriorado e inadequado aos alunos 4.Escassez de espaços exteriores cobertos na escola sede; 5.Espaços verdes não cuidados; 6.Inexistência de Assembleias de Delegados de Turma; 7.Discrepância a nível das tardes/manhãs livres dos alunos nos horários 8.Margem para a participação dos alunos nos projetos tendo em conta a sobrecarga do horário 9.Plano de Formação escasso e muito dispendioso para assistentes operacionais e técnicos.	3. Construção de 1 sala de aula e wc na EB de Portuzelo; 4. Construção de coberturas na EB de Santa Marta de Portuzelo e EB de Cardielos para uso de recreio das crianças; 5.Criação de um espaço coberto no exterior da EB/S Pintor José de Brito; 6. Reorganização dos horários dos alunos de modo a permitir a sua participação nas atividades; 7. Realização de 3 assembleias de alunos, 1 por período na EB/S 8. Disponibilização de formação para assistentes operacionais e assistentes técnicos; 9. Definição de atividades que envolvam os alunos no cuidado dos espaços verdes e no uso regrado das instalações em articulação com os projetos em desenvolvimento: wc; espaços verdes; cantina; salas de aula; equipamentos informáticos.	
III. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO			
3.1.Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos jovens	PROBLEMAS	AÇÕES	Implementação
	1.Uso do telemóvel no espaço do refeitório 2.Primazia do uso do telemóvel durante os intervalos 3.Conflitos com origem no uso indevido do telemóvel e no acesso a redes sociais 4.Desperdício alimentar 5.Incumprimento de regras no uso dos espaços e equipamentos	1. Plano de ação definido e desenvolvido pelos Diretores de Turma e Direção relativamente ao cumprimento do Regulamento Interno 2. Plano de formação definido pelo SPO, Gabinete SOS, Direção e Associações de Pais e Encarregados de Educação e Escola Segura; 3.Definição de ações pelo Projeto Saúde em	Em implementação entre 2022 a 2024

	6.Fraca participação dos alunos na proposta de atividades para o PAA	articulação com os Diretores de Turma e Direção com vista à melhoria; 4.Auscultação aos alunos relativa às atividades a integrar no PAA; 5. Definição de ações de intervenção pelo Projeto Ecoescolas em articulação com o Conselho de Diretores de Turma.	
3.2.Oferta educativa e gestão curricular	1.Redução do número de salas que condiciona a elaboração dos horários dos alunos 2.Avaliação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão que promovem a igualdade de oportunidades de acesso ao currículo 3.Articulação vertical e horizontal a nível da planificação e desenvolvimento curricular	1.Trabalho colaborativo a consolidar pelos grupos disciplinares e Departamentos Curriculares; 2.Monitorização a levar a efeito pelos grupos disciplinares e EMAEI; 3.Análise e definição de medidas pelo Conselho Pedagógico; 4.Realização de encontros entre ciclos para articulação curricular e partilha de informação/práticas.	Em implementação entre 2022 a 2024
3.3.Ensino/aprendizagem e avaliação	1.A integração de sistemas de informação/ferramentas digitais, nas práticas profissionais e pedagógicas de grupos restritos de docentes 2.Processos demasiados burocráticos- Educação Inclusiva/PCT/outros 3.Partilha de processos e instrumentos avaliativos e monitorização conjunta 4.Insuficiência de tomadas elétricas e pontos de rede nas escolas para o uso dos Kit Escola Digital;	1. Trabalho colaborativo para partilha de boas práticas que impliquem o uso de ferramentas digitais e de instrumentos avaliativos a aplicar em conjunto; 2. Definição das prioridades a estabelecer relativamente à monitorização de resultados pelos grupos disciplinares; 3. Definição de estratégias para recuperação das aprendizagens e melhoria de resultados a apresentar pelos grupos disciplinares em Conselho Pedagógico; 4. Apresentação de propostas ou simplificação de	Em desenvolvimento entre 2022 a 2024

		documentos modelo a usar nos diferentes procedimentos; 5. Colocação de tomadas em todas as salas de aula e no bar dos alunos.	
3.4. Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letivas	1. Margem para melhoria no acompanhamento das práticas letivas dos docentes mais jovens 2. Partilha e troca de experiências que envolvam a observação de aulas	1. Trabalho colaborativo para planificação e partilha de práticas/materiais/instrumentos avaliativos e desenvolvimento das aulas em sede de grupo disciplinar; 2. Troca de observação de aulas entre professores do mesmo grupo disciplinar.	Em desenvolvimento entre 2022 e 2024
IV. RESULTADOS			
4.1. Resultados académicos	PROBLEMAS I-EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR 1. Fragilidades na expressão oral nas crianças mais novas; 2. Fragilidades na atenção e concentração nas crianças a transitar para o 1º ciclo e cumprimento de regras do espaço sala II-ENSINO BÁSICO 1º CICLO 1. Taxa de insucesso a PLNM distante da meta estabelecida no PE em 12,3% 2. Taxa de insucesso cumulativo a português e matemática no 3º ano 3. Taxa de BOM/MUITO BOM a Estudo do meio, português, matemática e PLNM 2º CICLO 1. Médias alcançadas a português de 3,92 valores e matemática de 3,76 valores 2. Taxa de sucesso cumulativo a português + matemática nas turmas 5ºA, 5ºB, 6ºA e 6ºC 3º CICLO 1. Decréscimo da taxa do sucesso a matemática com média de 3,83 valores- 7º ano; 3,56 valores-8º ano, 3,38 valores- 9º ano	AÇÕES 1. Reforço das horas dos técnicos especializados do CRI e/ou de outras candidaturas para atribuição de técnicos/terapeutas 2. Implementação de medidas para reforço e consolidação das aprendizagens de modo alcançar os seguintes resultados: - Taxa de sucesso 98% em PLNM - Taxa de sucesso pleno ≥95% para o 1º ciclo; - Taxa de sucesso cumulativo a português e matemática de ≥ 96% para o 2º ciclo e 70% para o 3º ciclo; - Taxa de sucesso pleno ≥90% para o 2º ciclo e ≥ a 70% do 3º ciclo; - Taxa de sucesso ≥a 98% nas disciplinas da matriz curricular de ensino secundário; - Manter ou superar a taxa de sucesso nacional/NUTS III nas provas de avaliação externa- aferição; globais e nacionais; - Melhorar a taxa relativa às médias de português e matemática em 2%	Implementação Em desenvolvimento entre 2022-2024

	2.Média de português- 3,72 valores- 7º ano; 3,83 valores- 8º ano; 3,56 valores- 9º ano 3.Avaliação Externa: Desempenho inferior aos do NUT III e aos nacionais em todas as disciplinas à exceção de Educação Física no 8º ano 4.Decréscimo da taxa dos alunos de mérito face ao ano anterior ENSINO SECUNDÁRIO 1.Taxa de insucesso a Filosofia- 10º e 11º, Economia A-10º, FQ A-10º e Geografia A no 10º ano, Matemática- 12º ano 2.Avaliação Externa-11º- resultados de MACS abaixo da média nacional		
1.2. Resultados Sociais	1.Horários que condicionam a participação e a escolha por parte dos alunos dos projetos em que pretendem participar 2.Horários e calendário das provas do Desporto Escolar que não permite o envolvimento de todos os alunos e famílias 3. Aumento de ocorrências disciplinares 4.Aumento de ocorrências de incumprimento de regras em resultado do uso dos telemóveis e acesso às redes sociais de modo inseguro; 5.Inexistência de assembleias de turma com vista à tomada de decisão e elaboração do PAA	1. Reorganização dos horários e sua afetação às turmas/alunos inscritos nas atividades/projetos; 2.Atribuição de um período de tempo para o desenvolvimento de projetos que permita a inscrição e participação dos alunos nos mesmos; 3.Realização de ações de sensibilização dirigidas a alunos e famílias relativas à Internet Segura e Cyberbullying- anos iniciais e intermédios de ciclo; 4. Realização de 3 assembleias de alunos na EB/S.	1. A implementar entre 2022 e 2024

Fonte: Dados integrados no Relatório de Autoavaliação e Plano de Melhoria 2022-2024

